

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

MACMILLAN CHEGOU A ROMA

para conferenciar durante dois dias com o chefe do Governo da Itália sobre as consequências do malogro das negociações de Bruxelas

ROMA, 1 — Macmillan chegou hoje a esta capital, por via aérea, a fim de conferenciar durante dois dias sobre a política europeia e a situação internacional com o chefe do Governo italiano, Amintore Fanfani.

Macmillan veio acompanhado por Edward Heath, chefe da delegação britânica às conversações de Bruxelas para a filiação da Inglaterra no Mercado Comum, as quais se malograram na terça-feira devido a veto da França.

As conversações de Roma devem concentrar-se sobre as iniciativas que a Inglaterra, a Itália e os ou-

O primeiro-ministro inglês procurará estreitar a amizade anglo-italiana e forçar a entrada no Euromercado por outra porta, depois da França lhe ter fechado a primeira

tros quatro países do Mercado Comum que apoiaram a filiação britânica poderão tomar agora.

O primeiro-ministro inglês, segundo os círculos oficiais de Londres, está em Roma a fim de estreitar a amizade anglo-italiana e tentar forçar a entrada no Euromercado por outra porta, depois da França lhe ter fechado a primeira.

Macmillan permanecerá três dias em Roma e será recebido em audiência privada pelo Papa João XXIII.

OS E. U. A. MOSTRAM INTERESSE PELAS CONVERSACOES

Frederick Reinhardt, embaixador dos Estados Unidos em Roma, visi-

tuou hoje o primeiro-ministro italiano, pouco antes da chegada de Macmillan.

Fontes autorizadas dizem que o embaixador expressou o interesse de Washington pela continuação das conversações Macmillan-Fanfani.

E' a segunda visita feita por Reinhardt a Fanfani durante a semana corrente. Visitou-o já na segunda-feira. — (A. N. L. F. P. e R.).

KENNEDY IRA A LONDRES?

LONDRES, 1 — E' provável que o presidente Kennedy venha a esta capital, depois da visita oficial a

(Continua na 12.ª página)



O burgomestre de Frankfurt oferece ao general França Borges um objecto de prata dourada (Ler notícia na página central)

Um convite a Madrid para aderir ao acordo entre Paris e Bonn não causaria surpresa

— afirma-se nos círculos diplomáticos da O. N. U.

NOVA YORK, 1 — Os republicanos espanhóis exilados na França terão talvez que abandonar brevemente aquele país, partindo, provavelmente, para o México, em consequência da aproximação crescente entre o presidente de Gaulle e o generalíssimo Franco — segundo se afirma nos círculos diplomáticos da O. N. U.

A neutralização dos exilados republicanos abrirá, assim, caminho a uma mais íntima cooperação franco-espanhola no campo político e militar. E' neste sentido que os observadores interpretam o comunicado final publicado em Madrid depois da visita do ministro do Interior francês, Roger Frey.

Apesar dos esforços oficiais para se manter o sigilo sobre a aproximação franco-espanhola, os informadores admitem que as projectadas manobras militares conjuntas dos dois países não seriam possíveis se Paris e Madrid não se considerassem aliados.

«Não se organizam manobras militares conjuntas a menos que haja algo de comum para defender» — comentou um diplomata.

Salienta-se ainda que o general

Charles Ailler, chefe do Estado-Maior francês, vai a Madrid no domingo conferenciar com o general Muñoz Grandes, poucos dias depois de ter elaborado com os comandantes militares alemães um protocolo de cooperação entre as Forças Armadas da França e da República Federal Alemã. Será acompanhado por um numeroso grupo de conselheiros militares. Os mesmos par-

(Continua na 12.ª página)

«Vida económica e financeira»

Publicamos na página 14 a nossa habitual secção «Vida económica e financeira», que, pelo nível que sempre tem mantido, corresponde a uma tradição de prestigiosa colaboração no nosso jornal. Assegurada, há anos, em sucessivas fases, por colaboradores de elevada competência e perfeitamente esclarecidos sobre os fenómenos económicos que constituem preocupação crescente da gente do nosso tempo, a antiga secção continuará a inserir pequenas informações ou comentários, além da «nota semanal» — assinada agora por Gracis — que sempre contou com o maior interesse dos nossos leitores.



CORONEL PEREIRA COELHO

Faleceu hoje o coronel Pereira Coelho subdirector do «Diário de Notícias»

No Hospital Ortopédico, onde de ra entrada, há tempo, em consequência de um acidente que lhe provocara algumas fracturas, faleceu hoje, ao princípio da tarde, o sr. coronel Pereira Coelho, subdirector do nosso prezado colega «Diário de Notícias», escritor teatral, poeta e olisipógrafo, a quem a cidade de Lisboa fica devendo notáveis realizações culturais e artísticas.

O coronel Pereira Coelho deixa viúva, a sr.ª D. Maria José Ducla Soares Pereira Coelho, era irmão do sr. coronel Mário Pereira Coelho, casado com a sr.ª D. Judite Pereira Coelho, cunhado das sr.ªs D. Beatriz Ducla Soares Ferreira de Abreu, viúva, ausente no Brasil, e

(Continua na 10.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

SAÚDE MENTAL

Está em discussão, na Assembleia Nacional, uma proposta de lei que visa a reformar e ampliar os meios e os objectivos do regime vigente de assistência psiquiátrica, criando o Instituto de Saúde Mental, ao qual passam a incumbir funções que até aqui se dispersavam por diversos organismos. Durante o debate, em que intervieram vários deputados, revelou-se que existem, só na Metrópole,

cerca de dois milhões de indivíduos que precisam de assistência psiquiátrica mais ou menos aturada. Claro que os hospitais psiquiátricos estão longe de comportar, já não diremos a totalidade dos doentes suspeitos, mas até o número bastante mais reduzido daqueles que carecem de assistência imediata. Grande número de doentes graves, que poderiam salvar-se ou melhorar consideravelmente, se fossem convenientemente assistidos, não têm lugar nos hospitais, cuja lotação se encontra largamente excedida. E ou estejam a cargo das famílias ou tragicamente abandonados à sua própria sorte, a sua situação é mais do que precária e constitui, em tantos casos, não só um espectáculo tristíssimo como até um perigo público. Compete aos municípios arcar com as despesas do seu internamento. A maior parte deles, porém, não têm recursos que lhes permitam atender a obras urgentes e de reconhecida utilidade pública, quanto mais suportar os encargos com a saúde mental dos seus municípios. Esperamos que a proposta de lei em discussão procure resolver esta e outras anomalias que existem no regime vigente. De modo que possam remediar-se alguns dos males que hoje afectam o sistema e alargar a assistência neuropsiquiátrica ao maior número possível de doentes.

Já não falamos nos casos, mais ou menos perigosos, de demência incurável, que se apresentam sob os aspectos mais variados e menos diagnosticáveis, porque em relação a esses não há terapêutica preventiva que dê resultado, embora se possa exercer sobre eles, quando as circunstâncias o permitem, uma acção profiláctica eficaz. E entre os dois milhões de portugueses carecidos de assistência psiquiátrica, quantos, aparentemente inofensivos, não estarão a pedir — colete de forças.



O prof. Gonçalves de Proença, terceiro a contar da esquerda, assistindo à sessão plenária do Congresso para a pequena e média indústria, realizada ontem na capital espanhola, sob a presidência do ministro secretário-geral do Movimento, Solis Ruiz, que se vê à direita do ministro português. Em primeiro plano o embaixador de Portugal, prof. Luís Pinto Coelho. (Ler notícia na pág. central)

Diário de Lisboa

HOJE

20

PÁGINAS

nas quais se inclui

AUTOMOBILISMO

De ontem para hoje

A MEMÓRIA DE ADVOGADOS

Na Ordem dos Advogados foram ontem à noite evocadas as memórias de dois antigos advogados distintos que atingiram as culminâncias da profissão, tendo-os os seus pares escolhido para bastonários. Personalidades ambas de relevo, embora muito diferentes, e militando em campos políticos opostos, ligava-os o amor da profissão e aquela ciência jurídica que lhes valeu triunfos notáveis nos tribunais. E foram os cultores do Direito que ontem a Ordem dos Advogados lembrou em sessão solene pelas vozes de dois distintos causídicos que lhes traçaram o perfil. Para ouvir os elogios dos drs. Catanho de Menezes e Moraes Carvalho, proferidos, respectivamente, pelos drs. Fernando Calisto e João Paulo Cancela de Abreu, encheu-se por completo o salão nobre da Ordem. Advogados e magistrados, muitas senhoras. Tomou a presidência o bastonário actual, dr. Pedro Pita e a seu lado os antigos bastonários drs. Adelino da Palma Carlos e Sá Nogueira e os drs. Carlos Zeferino Pinto Coelho e José de Magalhães Godinho. Por detrás da presidência, a galeria de todos os antigos bastonários. Fixam-se os olhos da assistência nos retratos dos dois cujas figuras vão ser erguidas nas palavras dos oradores que o bastonário apresentou em termos elogiosos.

Primeiro o dr. Fernando Calisto evocou o deputado, ministro da República e grande jurista que foi Catanho de Menezes, fazendo reviver uma época agitada mas sincera em que os homens se batiam sentindo orgulho das suas opiniões e combatendo os adversários, embora respeitando-os. Enalteceu a coragem demonstrada pelo dr. Catanho de Menezes quer como advogado quer como ministro da República que se manteve fiel às suas crenças até final. Disse a propósito: «Se pleitear não é seduzir, mas convencer; se pleitear é raciocinar, demonstrar e discutir, o dr. João Catanho de Menezes foi um advogado exemplar».

O dr. João Paulo Cancela de Abreu, filho e neto de juristas, colega de escritório do dr. Moraes Carvalho, traçou dele um perfil enternecido, monárquico e ministro da Monarquia e presidente da Câmara dos Pares; depois, deputado da oposição monárquica, no Parlamento da República. Terminou: «Poderia, talvez, definir-se Moraes Carvalho com uma única palavra, se ela não estivesse já tão gasta e tão desvalorizada pelo uso indevido. Poderia dizer-se que Artur de Moraes Carvalho foi, na mais completa aceção, um verdadeiro «gentleman».

BARBARIDADE

Por esse País fora verificam-se ainda ocorrências que nos fazem duvidar do nível de civilização de um povo em que tais factos se verificam. Agora foi em Facha, Ponte de Lima, Daniel Ribeiro, de 17 anos, e Leandro Soares Gomes, de 15, foram a Moreira de Geraz do Lima, tendo encontrado no caminho Cristina Ro-

drigues Palhares, de 16 anos. Quiseram assustá-la. Um deles encheu a boca de petróleo e horripou, enquanto acendiam um fósforo. O petróleo incandescente foi atingir a cabeça da pobre rapariga que ficou queimada no rosto e no couro cabeludo e muito deformada. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

ULTRAPASSAGEM FATAL

Perto de Mogo do Ansães ia um automóvel a ultrapassar uma camioneta. Ao volante o sr. Fernando Jaime Campos, conhecido por «Jaime Serrador», comerciante, residente no lugar de Vieiro (Vila Flor). Na ultrapassagem colheu o jornalista, sr. Joaquim Filipe Borges, de 61 anos, que teve morte imediata. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

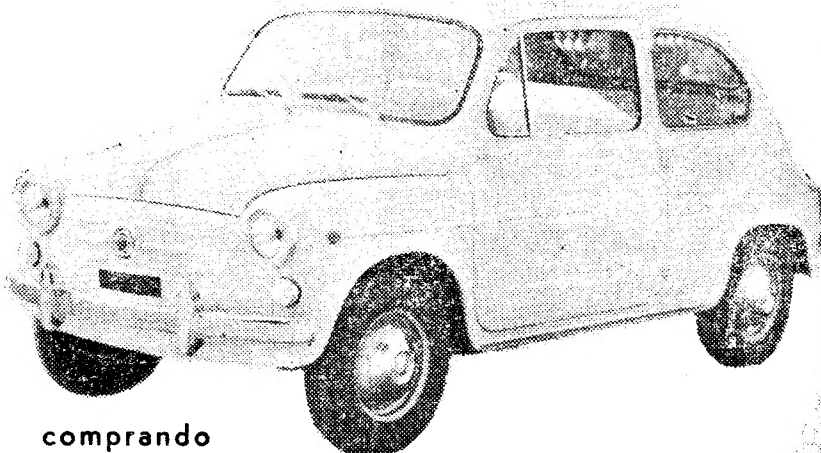
ANTIGOS COMBATENTES

Na Liga dos Antigos Combatentes reuniram-se num jantar de confraternização os associados portugueses, belgas, franceses, britânicos e italianos, num total de 70 convivas. Na presidência o general Afonso Botelho. Na altura dos brindes usaram da palavra vários oradores e foi entregue o distintivo de sócio benemérito ao dr. José Julio Gonçalves, com que há pouco foi distinguido pela actividade, particularmente em favor da reorganização da biblioteca.

ENTERRADO VIVO

Em Santa Maria de Corroios trabalhavam alguns operários num azeiteiro. Trabalho difícil e ariscado nesta altura do ano, com as chuvas a embolarem a terra e a tornarem-na resvaladica. Por ainda há desprendimentos sempre iminentes. Meu dito, meu feito: ontem uma barreira veio por ali abaixo e enterrou cinco dos trabalhadores. Morreu o encarregado sr. Adelino Marques Roca, de 31 anos, casado, natural das Sazedas, Castelo Branco.

**sim... este FIAT
pode ser seu!**



comprando
malhas
e tecidos

LEACRIL®

ATENÇÃO

Todos os artigos LEACRIL têm além da própria etiqueta, uma outra com a configuração de um automóvel FIAT 600 D, que o habilitará ao sorteio deste magnífico carro.



TARDE LEACRIL

No dia 20 deste mês, às 18,15 horas, realizar-se-á no Cinema S. Luís um espectáculo-concurso com cinema e variedades, durante o qual será atribuído o 2.º «FIAT 600 D» aos consumidores do Leacril. À noite, a Radiotelevisão Portuguesa anunciará o número premiado.

2.º
FIAT

RAMPA—BELAMEIA

AINDA
até 15 de
Fevereiro

SALDOS

EM TODAS
AS SUAS
SECÇÕES

L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 15
R. SERPA PINTO, 16-D

TINTAS S. JOÃO

Ferreira & Marinho, Lda. — OVAR

Temos o prazer de informar os nossos Ex.ºs Clientes e Amigos que, para melhor satisfazer as crescentes exigências da nossa organização de vendas no Sul do País, instalámos em Lisboa uma DELEGACÃO própria, sita à AV. MARQUES DE TOMAR, 9-C, TELEFONES: 537802 e 537803.

Para esta DELEGACÃO transferimos a partir desta data, a nossa Secção de Vendas e Depósito de Produtos, até aqui a cargo do Ex.º Sr. Orlando Fernandes. Mais informamos que este senhor cessou, em 31 de Janeiro findo as suas actividades como nosso Agente-Depositário de Lisboa e Distritos anexas, passando todos os negócios a serem tratados exclusivamente pela nossa referida DELEGACÃO, onde aguardamos a continuação das apreciadas ordens de V. S.ª

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 2, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

meias

ULTRASON

Malhas Joaninha

RUA PORTAS DE SANTO ANTÃO, 62

ESTÁ A SALDAR

o que resta da colecção de INVERNO

PARA

HOMEM
SENHORA
CRIANÇA

EM

CASACOS
CAMISOLAS
PULL-OVERS

DE 30\$00 A 90\$00

Atrás do reposteiro

- É possível que o empresário Vasco Morgado venha a manter no Brasil companhias portuguesas, actuando sucessivamente, para intensificar o intercâmbio teatral luso-brasileiro.
- A Companhia do Maria Vitória deve partir para o Porto no próximo dia 5. A estreia da revista «Põe-te a Paul» está marcada para 7 no Sã da Bandeira.
- A nova revista do ABC deverá ser assinada por Amadeu do Vale, Santos Fernando e Augusto Ramos — um «veterano» e dois novos autores teatrais.

EM S. CARLOS

A temporada de ópera prossegue esta noite com «Arabela», de R. Strauss

A temporada de ópera deste ano prossegue, hoje à noite, às 21 e 15, com a apresentação de «Arabela».



INTRIGA EM COPENHAGUE
JOHN PAYNE
ANNE LEILAND—CONRAD NAGEL
ALEXANDER KNOX

A EMPOLGANTE AVENTURA DE UM AGENTE FEDERAL AMERICANO NA PERSEGUIÇÃO DE UM TENEBROSO BANDO DE MALFEITORES

Em complemento, um dos grandes êxitos da época passada.

Um elenco extraordinário:
INGRID BERGMAN
HUMPHREY BOGART
PAUL HENREID
PETER LORRE
CLAUDE RAINS

«CASABLANCA»

ATENÇÃO:

Este é **INDISCUTIVELMENTE** o vosso programa a partir de 1 de Fevereiro de 1963

HOJE — 21 horas — ESTREIA

CAPITÓLIO

Maiores de 12 anos

Exclusivo RIVUS

TÁ-MAR

RESTAURANTE—PASTELARIA

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 38 - ALGÉS

A Gerência comunica aos Ex. Clientes e Amigos que este estabelecimento se encontra encerrado **HOJE**, para confraternização do seu pessoal

de Richard Strauss, terceira ópera do programa deste ano.

A frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional estará de novo o maestro, George Sebastian.

Na interpretação participam os cantores Melita Muszely, Elisabeth Schartel, Hanna Schell, Raymond Wolansky, Karl Terkal, Georg Schnapka e Georg Paskuda, nos principais papéis, e Harald Proglieff, Karl Weber, Charlotte Hoffman-Patels, e ainda os cantores portugueses Alvaro Malta, Fernando Serafim, Manuel Leitã, Luís Franca, João Veloso, Joaquim Moreira e Odete Sabino. A parte coral, de tão grande importância nesta ópera, está a cargo do Coro do Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mark Pellegrini e Carlo Pasquali, do Fúria.

O espectáculo é repetido no domingo, em tarde cultural.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Ao longo da noite», no São Jorge

A produção ontem estreada no

São Jorge é, acima de tudo, um grande espectáculo de jazz, onde os ritmos trepidantes da música moderna se alternam com as cenas mais emotivas.

«Ao longo da noite» é um filme cheio de interesse, que prende a atenção do espectador desde a primeira à última imagem. Mas tem um aspecto, que quase chega a fadigar: toda a história se desenrola, durante mais de hora e meia, num ampla e estranha sala, com uma escada de caracol, que dá acesso a um pequeno apartamento, onde um candidato a «astros» do jazz, sem quaisquer escrúpulos, tece uma tenebrosa intriga. Não fora a bela realização de Basil Dearden, que soube vencer todas as dificuldades e aproveitar, ao máximo, o ambiente da história criada por Nel King e Peter Achilles, o filme teria resultado em completo fracasso. No entanto não sucedeu assim: «Ao longo da noite» é um espectáculo emotivo e pleno de interesse, ao qual está destinado, estamos certos, um grande êxito.

As interpretações de todos os artistas são excelentes. Qualquer deles vive, com intensidade e dramatismo, o papel que lhe coube. Ao lado de Patrick McGowan, o famo-

so «Danger Man», parecem os conhecidos músicos de jazz Dave Brubeck, Charles Mingus, Johnny Dankworth e Tubby Hayes. Todos formam um conjunto notável de artistas de cinema e «musichall», proporcionando-nos uma bela sessão de jazz, interrompida, de quando

HERMÍNIA SILVA

é homenageada no domingo no restaurante «Pôr do Sol»

Hermínia Silva, a castela e popular badista, «voz da cidade» e representante duma tradição popular que se mantém bem viva na memória de todos, vai ser homenageada no domingo, em Benavente, no restaurante «Pôr do Sol» que nesse dia comemora o seu 3.º aniversário.

Para assinalar o acontecimento será descerada uma lapida e realizará-se uma festa na qual participam alguns dos mais conhecidos artistas da Rádio, Teatro e Televisão. Entre estes contam-se Maria de Lurdes Resende, Rui de Mascarenhas, Francisco José, Domingos Marques, Ada de Castro e Carlos Ramos.

em vez com o desenrolar de uma intriga, que ia levando um homem a cometer vários crimes. Noutras interpretações evidenciam-se, ainda, Keiter, Michell, Betsy Blair, Paul Harris e Marti Stevens.

O cartaz é ainda valorizado com uma série de escolhidos documentários. — *Visor* 60.

«O analfabeto», no Politeama

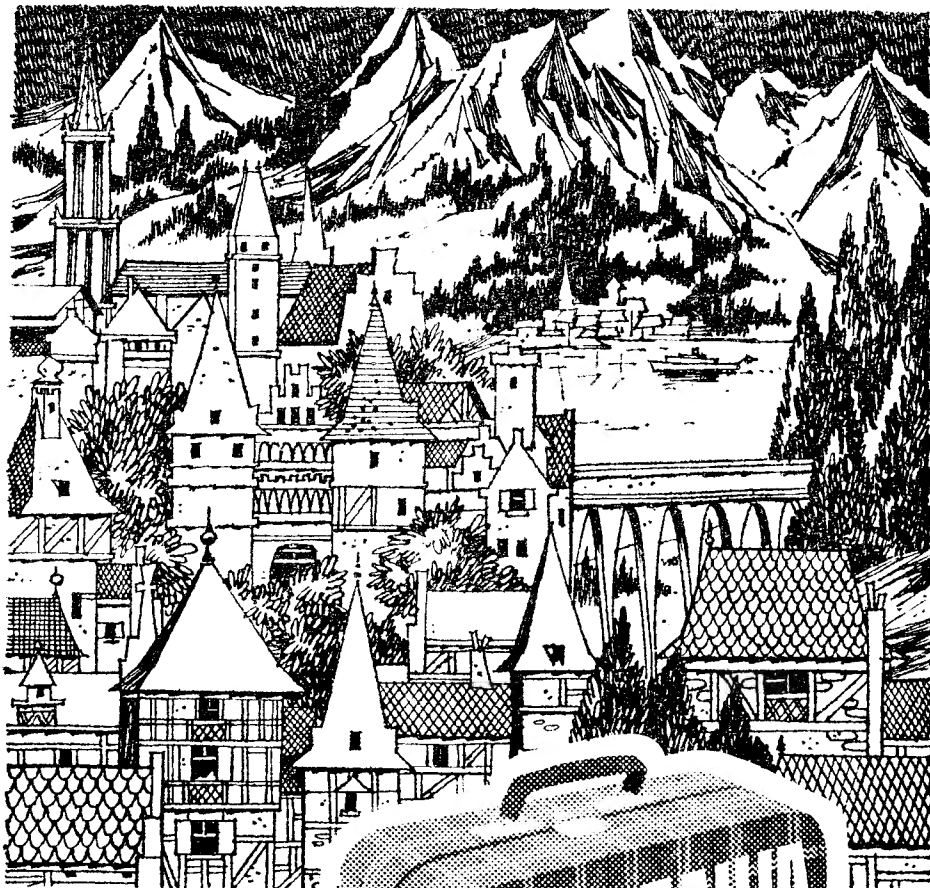
«Cantinflas» é um ídolo das multidões. Se houvesse alguma dúvida bastaria a enchente ontem verificada no Politeama, onde se estreou o seu filme «O analfabeto», para disso nos convencer. Muito antes do espectáculo começar já a lotação estava esgotada, mau grado continuar cá fora o barulhinho e as bridas imensas.

«O analfabeto», no seu aspecto geral, não oferece grandes novidades, pois Mário Moreno criou há muito o seu estilo, aliás inconfundível, e será difícil neste momento afastar-se dele.

O novo filme é, deste modo, um festival de gargalhada onde, aqui e além, aflora um motivo para uma pequena emoção.

A intriga em que «Cantinflas» é

(Continua na 8.ª página)



4 voos semanais ALEMANHA

2 voos semanais SUIÇA

faça as suas compras. regresse no mesmo dia.

Caravela

TAP

consulte o seu agente de viagens ou **TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS
DE
HOJE

A LUZ NA PRAÇA
O MESTRE IMPOSTOR
O FINAL DO JULGAMENTO
INTRIGA EM COPENHAGUE

SÃO LUIZ e ALVALADE
CONDES e ROMA
EDEN
CAPITÓLIO

TIVOLI
As 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Telefone 50595

CORPOS E ALMAS
com Michael Callan e Cliff Robertson

SÃO JORGE
As 15.15 — 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Telefs. 54153/4

AO LONGO DA NOITE
O ciúme e o ódio na música de jazz

ODEON
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2.º mês triunfal!
7.ª semana de lotações esgotadas
Telefone 326283

A RAINHA DO CHANTECLER
com a famosa SARA MONTIEL
A história de uma artista célebre apaixonada por um rapaz numilde que desprezou o seu amor
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

MAQUINARIA
As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Telefone 555131

O HEROI DA CIDADE
Uma história de costumes, numa Roma imprevisível, onde a sátira o paradoxo e a malícia se confundem com a realidade.
Com Vittorio de Sica e Sylvia Koscina

CAPITÓLIO
As 21 horas
(M. 12 anos)
ESTREIA
Telefone 327493

INTRIGA EM COPENHAGUE
A empolgante aventura de um agente federal americano na perseguição de um tenebroso bando de malfetores
Em complemento: CASABLANCA

AVIS
As 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Telefone 47162

TOTÓ TORCE O PEPPINO
Uma estrondosa farsa que é um verdadeiro achado de situações equívocas e inesperadas!
Com Totó, Peppino de Filippo e Jacqueline Pierreux

ROYAL
As 21 horas
(M. 17 anos)
UM CRIME NA RIVIERA
AS GRADES DO INFERNO
Telefone 865037

IMPERIO
As 18.30
Adultos
Grande êxito do
TEATRO MODERNO DE LISBOA
na famosa peça de Steinbeck
(prémio Nobel de 1962)

RATOS E HOMENS
Encenação realista
de COSTA FERREIRA
Desconto aos estudantes

EDEN
As 21.45
(M. 17 anos)
ESTREIA
Telefone 320768

O FINAL DO JULGAMENTO
com Laurence Olivier, Simone Signoret e a revelação Sarah Miles
As 15.30 e 18.15 — Maiores de 6 anos
O PRINCEPE E O POBRE

IMPERIO
As 15 e 21.15
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
do vibrante filme de
Telefone 555134

4 CRIMES POR CIME...
Excepcional desempenho
Michèle Morgan, Annie Girardot, Pierre Brasseur e Danielle Darrieux

POLITEAMA
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
ÊXITO TOTAL
Um novo filão de gargalhadas
Telefone 326305

CANTINFLAS em O ANALFABETO
com Lília Prado e Sara Garcia
EASTMANCOLOR — (M. 12 anos)

CLUB
As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
Telefone 48560

CINCO ANOS DEPOIS FANTASIA AQUÁTICA

NO MARIA VITÓRIA
SO ATÉ DOMINGO
Telef. 3 17 40

Em 2 sessões — As 20.45 e 23 h.
HERMES PORTELA apresentará ainda em Lisboa

SÓ HOJE, AMANHÃ E DOMINGO
PÔE-TE A PAU!
3 ÚNICOS E ÚLTIMOS DIAS!

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS!!!
Original de JOSE GALHARDO e JOÃO NOBRE, com música de JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

Por todo o seu colossal êxito agora enriquecido com as famosas «tracções mundiais»
«THE DAL-RAYS»
«BAL CARON TRIO»
do «Lido» de Paris
no «Pinóquio»
Costinha

DOMINGO — As 16 horas
Último espectáculo à tarde!
A NOITE — Despedida da gloriosa revista «PÔE-TE A PAU!»

5.ª-Feira, 7 — Inadmissivelmente estreia no Teatro Sá da Bandeira do Porto

SÃO LUIZ
As 21.30
(M. 17 anos)
ESTREIA
Telefone 327172

A LUZ NA PRAÇA
com Olívia de Havilland e Rossano Brazzi

CONDES
As 21.30
(M. 17 anos)
ESTREIA
Telefone 322523

O MESTRE IMPOSTOR
Um espantoso documento baseado numa história verdadeira
com Tony Curtis, Karl Malden e Gary Merrill

ROMA
As 21.45
(M. 17 anos)
ESTREIA
Platéia 727778
Balção 729192

O MESTRE IMPOSTOR
com Tony Curtis, Edmond O'Brien, Arthur O'Connell e Karl Malden

ALVALADE
As 21.45
(M. 17 anos)
ESTREIA
Telefone 763086

A LUZ NA PRAÇA
com Olívia de Havilland, Rossano Brazzi e Yvette Mimieux

CASINO ESTORIL
As 17 e 21.30
(M. 17 anos)
A HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO
com O. W. Fisher

CINEMA IDEAL
As 21 horas
(M. 17 anos)
O PECADO DE RAQUEL CADE
EM GUARDA CONTRA A INJUSTIÇA
Telefone 324194

RESTELO
As 21.15
(M. 12 anos)
PEPE
Telefone 610375

com CANTINFLAS secundado por dezenas dos mais destacados artistas da actualidade

GERRASSO
As 21 horas
(M. 17 anos)
O CASO DO MO-NÓCULO PRETO
O SOLTEIRO
Telefone 328917

BACALHAU À TIA ANTÓNIA
Uma joia da cozinha portuguesa
RESTAURANTE TÍPICO
ABIDIS
(com folclore)
Todos os domingos
SANTARÉM

HOJE
SÃO LUIZ e ALVALADE
TÊM A HONRA DE APRESENTAR
Um filme de amor que agrada a toda a gente!
a Luz na Praça
(LIGHT IN THE PRAZZA)
QUE AMOR PROIBIDO LHE PESA NO CORAÇÃO? QUE SEGREDO A IMPEDE DE CASAR?
A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR, INTEIRAMENTE DESENVOLVIDO EM FLORENÇA, A MAIS BELA CIDADE DO MUNDO!
ADULTOS M/17 anos
OLÍVIA DE HAVILLAND • ROSSANO BRAZZI • YVETTE MIMIEUX
GEORGE HAMILTON • BARRY SULLIVAN
Argumento JULIUS J. EPSTEIN
Bas. na história de ELIZABETH SPENCER
REALIZAÇÃO GUY GREEN
Uma Produção de ARTHUR FREED
em CINEMASCOPE e METROCOLOR MCM

Em BRAGANÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência do sr. ANTONIO GUEDES

Gravataria PARIS
RUA AUREA, 172
ESTÁ LIQUIDANDO
JÁ POR POUCOS DIAS
RESTO
DA SUA
COLEÇÃO DE INVERNO
GABARDINES, SOBRETUDOS ETC.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em MOSCAVIDE na AGENCIA D. AURA MASSANO Av. dos Combatentes da Grande Guerra lote 5

ÊXITO TOTAL
DUMA GRANDE REVISTA!
Domingo esp. à tarde, às 16 h.

NO VARIEDADES
EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 h. — (Adultos — M/ 17 anos)
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA A REVISTA DAS 50 MULHERES!
ENA, TANTAS!
Original de Anibal Nazaré, António Cruz e Paulo da Fonseca
com música de Fernando de Carvalho, Carlos Dias, Ferrer Trindade e Carlos Rocha

COM
a vedeta italiana
PATRIZIA
LEONIA MENDES
MARIA ADELINA
a atracção nacional
HELENA JAVARES
a grande revelação
MARIA DULCE
a atracção internacional
BALLET ROANY DANCERS
os populares cómicos
CARLOS COELHO e SPINA
e a colaboração de
ELVIRA VELEZ



LAURENCE OLIVIER — SIMONE SIGNORET

NUMA HISTÓRIA REAL COMO A PRÓPRIA VIDA
ARRANCADA ÀS SUAS PÁGINAS MAIS ÍNTIMAS

O FINAL DO JULGAMENTO

UM PROCESSO ESCANDALOSO PODE REDIMIR A HONRA DE UM HO-
MEM OU CONDENÁ-LO COMO UM ENTE REPULSIVO!

ALUCINANTE CRIAÇÃO DE SARAH MILES NUMA COLEGIAL DE 16 ANOS

HOJE ESTREIA DE ALTA
CATEGORIA NO

EDEN

PARA ADULTOS



UM GRANDE EXCLUSIVO

ASTÓRIA FILMES

PREMIADO COM O «LEÃO DE OURO»
DO FESTIVAL DE VENEZA

Realização de PETER GLENVILLE

CONDES

HOJE-ESTREIA

ROMA

AS 21,30

AS 21,45

UM FILME APLAUDIDO NA ANTE-ESTREIA
NO 50.º ANIVERSÁRIO DA UNIVERSAL-INTERNATIONAL

UM SENSACIONAL DOCUMENTO BASEADO NA HISTÓRIA VERDA-
DEIRA DE FRED DEMARA — O HOMEM QUE LUDIBRIOU A SO-
CIEDADE E O MUNDO!



TONY CURTIS

EDMOND O'BRIEN - ARTHUR O'CONNELL
GARY MERRILL - RAYMOND MASSEY
JOAN BLICKMAN - ROBERT MIDDLETON
KARL WALDEN

QUEM É ESTE HOMEM?
— PROFESSOR? — CIRURGIÃO DE
MARINHA? — MONJE TRAPISTA?
— DIRECTOR DE UM PRESIDIO?
— OU, OFICIAL DO EXERCITO?

— ESTE HOMEM É O MAIOR
MISTIFICADOR DO NOSSO SÉCULO!



Argt.º LIAM O'BRIEN, Real. ROBERT MULLIGAN
Prod. ROBERT ARTHUR

UNIVERSAL-INTERNATIONAL

(ADULTOS)

4 CASOS DE CIÚME

REALMENTE ACONTECIDOS:

- O da mulher que foi bela e que se vê suplantada pela juventude de uma rival.
- O da mulher cujo marido tem me- nos trinta anos e vive obsecada por essa realidade.
- O do marido que podia ser pai do sedutor.
- O da mulher moderna que não le- va a bem que o marido tenha uma secretária bonita.

SUGERIRAM...

UM FILME DE INVULGAR INTERESSE!

4 CRIMES POR CIÚME...

Uma realização de GÉRARD OURY

com

MICHÈLE MORGAN ★ GABRIELLE FERZETTI ★ AN-
NIE GIRARDOT ★ PIERRE BRASSEUR ★ DANIELLE
DARRIEUX ★ RICHARD TODD ★ EDWIGE FEUILLE-
RE ★ GINO CERVI ★ ROSSANA SCHIAFFINO ★ JEAN
SERVAIS e LOUIS DE FUNES!

IMPÉRIO

(Adultos)

3.ª SEMANA!

Excl. SONORO FILME
em DYALISCOPE

FEIRAS E MERCADOS

No Bombarral

BOMBARRAL. 1 — A grande feira
anual de S. Brás efectua-se depois de
amanhã, prevendo-se grande afluência
de forasteiros. Nesta feira, transaccio-
nam-se gados de todas as espécies, assim
como produtos e alfaias agrícolas, quin-
quilharias, fazendas, etc.

Como este ano a feira se efectua ao
domingo, o comércio local estará aberto,
encerrando, para descanso, na terça-
feira seguinte.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» encontra-se à venda no CA-
FE UNIDOS

Adultos
Maiores
de 21 anos

LUSO

T. Queimada,
6-A
Telef. 362889

Fados e canções, das 21 à 1,30, por:
Natalino Duarte, Maria Augusta, Luís
Braga, Julieta Estrela e Domingos Pe-
reira. Guitarristas: Ildefonso Frade e
Miguel Silva. Amanhã: reparação de
Amélia Susana

As personalidades alemãs convidadas da TAP foram hoje recebidas nos Paços do Concelho

O grupo de individualidades alemãs ligadas aos meios administrativos, económicos e jornalísticos da Alemanha Ocidental, que se encontram entre nós, a convite da TAP, estiveram esta manhã, nos Paços do Concelho, em visita de cumprimentos ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges.

Os visitantes eram acompanhados pelos srs. dr. Alvaro Laborinho, embaixador de Portugal em Bonn, e brigadeiro Carlos Magalhães, coronel Casimiro Gomes e Domingos Fezas Vital, administrador, chefe das Relações Públicas e adjunto, daquela empresa de aviação comercial.

As personalidades germanicas foram recebidas, na Sala Rosa Araújo, pelo sr. general França Borges, que se encontrava acompanhado do vice-presidente, sr. Aníbal David, dos directores de serviços e de outros funcionários superiores.

O presidente da edilidade saudou, em termos entusiásticos, os participantes no voo da TAP, comemorativo da inauguração da carreira Francfort-Lisboa. Manifestou o prazer com que recebia os visitantes e louvou o esforço que o povo alemão está a desenvolver, na recuperação do seu país, o que causa o espanto da Europa; disse que, quando esteve na Alemanha, pôde visitar Berlim e observar o «muro» que divide a antiga capital germanica; fez votos pela reunificação da Alemanha e, sobretudo, da cidade de Berlim, e pelas prosperidades daquela nação e do seu povo; e declarou que os visitantes se encontravam num país que deseja viver em paz e que lhes proporciona belas paisagens e um clima maravilhoso.

Em resposta, o sr. dr. Zinn

Dr. Moreira Baptista

Completa hoje cinco anos de exercício das funções de secretário nacional da Informação o sr. dr. César Moreira Baptista, cuja acção em prol de um maior conhecimento da vida portuguesa no estrangeiro e do desenvolvimento do nosso turismo tem sido evidente.

Os funcionários do S. N. I. apresentaram-lhe hoje cumprimentos por motivo deste aniversário.

NO
ABC
Tel. 366745
HOJE
em 2 sessões
às 20.45
e 23 horas

Berta Loran

**JOSE MIGUEL APRESENTA
EM PLENO EXITO A
REVISTA DOS ASES E DAS
REVELAÇÕES!!!**

O GESTO É TUDO!

com **SALVADOR, BERTA LORAN, CAMILO DE OLIVEIRA, IRENE CRUZ, Valentina Félix, Luis Horta, F. Nicholson, Victor Mendes, Mariano Franco, Manuela Maria, a vedeta sul-americana NANCY MONTES e o Ballet Inglês Peggy O'Farrell**

17 ANOS



Georg, ministro-presidente do Estado de Hesse, agradeceu a recepção e manifestou o prazer com que todos visitavam um país com as tradições de Portugal. Nesse sentido se pronunciou, também, Herr Menzer, burgomestre de Francfort, que recordou a visita feita, há tempos pelo sr. general França Borges aquela cidade. O primeiro ofereceu ao presidente da edilidade uma jarra típica, em porcelana, e várias publicações sobre o Hesse; e o segundo uma rica peça de prata dourada, dentro de um estojo. Aos visitantes foram distribuídas caravolas em filigrana e publicações sobre Lisboa.

A seguir, as individualidades alemãs percorreram as várias salas dos Paços do Concelho, tendo sido obsequiadas, no salão nobre, com um aperitivo.

Os visitantes deram depois um passeio pela cidade, seguindo ao princípio da tarde para Sintra e almoçando no Palácio Hotel de Seteais. Visitam, ainda hoje, os palácios da Pena e de Queluz e jantam no Castelo de S. Jorge.

Amanhã vão ao norte do País e regressam no domingo à Alemanha.

A NOVA CARREIRA LISBOA-MUNICH

A TAP efectuou hoje o voo técnico da nova carreira Lisboa-Munich, via Genebra. No «Caravela» seguiram, como convidados, representantes da Imprensa diária de Lisboa e do Porto, da Rádio e da TV, que são acompanhados pelo administrador da empresa, sr. comandante Soares de Melo. O «jacto» levou também um agrupamento folclórico que, em Munich, se exhibirá em danças e cantares de Portugal.

Naquele aeroporto, onde o «Caravela» chegou cerca das 12 horas, houve a tradicional cerimónia do hasteamento da bandeira da TAP.

Durante a cerimónia, o comandante Soares de Melo proferiu algumas palavras alusivas de saudação, seguindo-se um «cocktail», oferecido pela TAP às individualidades presentes, durante o qual o administrador da empresa entregou ao presidente do Município de Munich uma miniatura de um barco rabelo, em filigrana.

PORTUGAL

na conferência da O. N. U. sobre auxilio técnico e científico aos países subdesenvolvidos

No avião da TAP, seguiram hoje para Genebra os profs. drs. Eugénio Antunes Tropa e Miguel Pereira Coutinho, membros da delegação portuguesa á conferência da O. N. U. sobre auxilio técnico e científico aos países subdesenvolvidos, que se efectua naquela cidade de 4 a 20 do corrente mês.

A delegação portuguesa é chefiada pelo embaixador Teixeira Guerra e dela fazem parte, também os srs. dr. Vasco da Cunha de Eça, inspector superior do Plano de Fomento; profs. drs. Alves Martins e Portela, dr. Francisco de Moura, eng. Nais e Silva, arquitectos e representantes de todas as actividades técnicas e científicas.

Os trabalhos preparatórios começam amanhã com uma reunião plenária de planificação.



Uma das muitas «bichas» que hoje se formaram ás portas das mercearias onde havia batatas

«Bichas» para a batata que apareceu ontem à noite e desapareceu hoje de manhã...

Logo de manhã cedinho, mal bateram as 9 horas, podiam ver-se hoje, defronte de algumas mercearias da cidade, longas «bichas» de fregueses na mira de obterem um ou dois quilos de batata.

E' que tem sido longa e grande a «fome» desse artigo básico da alimentação do nosso povo. Incompreensivelmente, a batata levou sumiço e não importa saber se foi por falta de produção nacional, ou por desvio das quantidades existentes, ou ainda por atraso da que se resolveu importar, uma vez que o seu abastecimento regular deveria ter sido previsto. Para isso, necessário se tornava tomar as medidas indicadas, a tempo e horas, de forma a não obrigar a população a sofrer uma «crise» de alimentação, que tem sido muito semelhante, nesse aspecto, ás dos tempos da ultima guerra. Não se compreende, que,

actualmente, assim aconteça e, por mais razoáveis que sejam as causas determinantes desta situação, incumba, e incumbe, a quem de direito, tomar as disposições que evitassem tal desassossego nas famílias que se têm visto privadas da base da sua alimentação, precisamente num momento em que se recia a falta de outro artigo de muito consumo — o azeite.

Entretanto, anunciavam-se as importações de batata, mas isso em nada modificou uma situação já complicada.

Se a batata foi desviada ou agambarada, pois a verdade é que só uma pequena parte dos consumidores tem tido a sorte de a poder comprar. Se ainda não veio, então descurou-se um assunto que deverá estar sempre presente no espirito

(Continua na 9.ª página)

O Chefe do Estado à abertura dos no Instituto Naval

O Chefe do Estado presidiu esta tarde, pela primeira vez, á cerimónia da abertura do novo ano lectivo no Instituto Superior Naval de Guerra, agora instalado na Junqueira.

Foram igualmente convidados pelo ministro da Marinha, os titulares das pastas do Exército e da Educação Nacional, o secretário de Estado da Aeronáutica, oficiais generais, adidos navais estrangeiros, etc.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o director do Instituto sr. almirante Vasco Lopes Alves, que afirmou:

«Segundo se encontra expresso no Regulamento em vigor, os Cursos Navais de Guerra destinam-se, primordialmente, a criar e difundir doutrina, de modo a conseguir-se unidade de pensamento e de acção entre os oficiais, pelo estudo dos princípios da guerra e da sua aplicação prática ao combate no mar. Importa, portanto, nesta intenção, melhorar a cultura dos oficiais, designadamente no campo das ciências militares, e facultar-lhes treino na resolução dos problemas de guerra, com vista a prepará-los para o comando de unidades ou forças navais, para o exercício de funções nos estados-maiores e, pelo que respeita ao curso superior, para o desempenho de altos cargos na preparação e condução da guerra».

Depois de aludir aos resultados obtidos no Instituto, o almirante Lopes Alves declarou:

«Pera é que não tenha podido ainda no corrente ano conjugar-se o período de funcionamento do Curso Superior Naval de Guerra com o do Curso de Altos Comandos do Instituto de Altos Estudos Militares, por forma a poder ser proposto, em conjunto, um problema inter-armas, aos capitães-de-mar-e

guerra quantam serviço consiga satisfação te mani-entidade da For-por aqu-Instituto Quando-tica, qu-res res-aproxim-altura e-tuição o-mas, q-posterior-tes, pel-

O ora-a neces-ia «com-cessário-eficazme-tegridad-cional e-nio da-ten».

A' ho-proferir-sor do-Tengarr-

No fi-tregará-lho de-lo Guer-

O ra

JACK-

O negro-anuncio-tribunal-tado on-cula na-pi, onde-dith. —

Brancura e longa vida

OMO

OMO LAVA MAIS BRANCO

As graves
doenças da boca
evitam-se usando
enquanto é tempo
Pasta medicinal Lato

O Estado presidiu a abertura dos cursos do Curso Naval de Guerra

Idi esta guerra e aos coronéis que os fre-
cerimó-quantam. Oxalá as exigências do
ano lecti-serviço não impeçam que isso se
Naval de consiga no ano que se segue, para
na Jun-satisfação do desejo insistentemen-
te manifestado, nesse sentido, pelas
entidades superiores do Exército,
da Força Aérea e da Armada, e
por aquelas que em cada um dos
Institutos respondem pelo ensino.
Quando poder retomar-se essa prá-
tica, que se iniciou com os melho-
res resultados alguns anos atrás,
aproximar-nos-emos certamente da
altura em que será possível a insti-
tuição dum curso regular inter-ar-
mas, que constitui o desideratum
posterior, já expresso, repetidas ve-
zes, pelas três forças armadas.

O orador terminou por acentuar
a necessidade de se dotar a Arma-
da «com o material de combate ne-
cessário» a fim de poder cooperar
eficazmente na manutenção da in-
tegridade de todo o território na-
cional e salvaguardar o patrimó-
nio da civilização cristã do ociden-
te.

A' hora a que escrevemos, está a
proferir a lição inaugural o profes-
sor do Instituto sr. comandante
Tengarrinha Pires.

No final, o Chefe do Estado en-
tregará o «Prémio Almirante Botel-
ho de Sousa» ao comandante Pau-
lo Guerra Corujo.

O racismo nos E. U. A.

JACKSON (Estados Unidos), 1. —
O negro Dewey Greene, de 22 anos,
anunciou que vai recorrer a um
tribunal federal por ter sido rejei-
tado ontem o seu pedido de matri-
cula na Universidade do Mississíp-
i, onde se encontra James Mere-
dith. — (A. N. I.).

ga vida só com OMO

Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz
espuma abundante e activa que lava suave e
eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa,
dura mais e ganha verdadeira brancura — a
brancura Omo! A acção altamente detergente
de Omo liberta totalmente a sua roupa de
toda a sujidade sem o fatigante trabalho de
esfregar que estraga rapidamente. Não use
mais processos antiquados para lavar a sua
roupa. Use Omo, o moderno processo de
lavagem, mais rápido, mais económico e mais
eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslum-
brante brancura Omo.



LAVA
BRANCO ... vê-se logo!



Um recanto da exposição sobre o turismo português, realizada
em Estocolmo, em que se vê o cartaz que anuncia o Carnaval In-
ternacional do Estoril

Prosseguem activamente os trabalhos de preparação do Carnaval do Estoril

O belo parque do Estoril está já
a tomar um novo aspecto, com
vista ao Carnaval Internacional des-
te ano. Erguem-se tapumes, colo-
cam-se bancadas, aprestam-se orna-
mentações, numa actividade febril
justificada pela proximidade do En-
trudo e o desejo de que tudo esteja
pronto quando, nas tardes de 24 e
26 deste mês, desfilar pelo parque
magnífico corso.

A par desta actividade, a comi-
são organizadora do Carnaval In-
ternacional do Estoril continua a
elaborar o plano dos festejos, para
o que se reuniu de novo, sob a
presidência do sr. Teodoro dos San-
tos, administrador-delegado da So-
ciedade Estoril-Sol. Nesta reunião
decidiu-se que os bilhetes para as-
sistir ao desfile do corso (quer na
tarde de 24, quer na de 26) fossem
postos à venda a partir do próximo

dia 15, em Lisboa, no Cais do So-
dré e nos Restauradores, e no Es-
toril, no Casino e na Junta de Tu-
rismo da Costa do Sol. Os preços
desses bilhetes são os seguintes:
— bancadas, 70 e 40 escudos; ca-
deiras, 35 e 25 escudos; e pedes, 15
escudos.

Na mesma reunião foi igualmente
ventilado o problema das vedetas
convidadas, merecendo aprovação
todas as diligências em curso para
trazer ao Estoril um grupo do qual
fazem parte artistas do cinema
francês, italiano e espanhol, cujos
nomes serão revelados oportunamente. Todas as vedetas convida-
das assistirão aos dois desfiles do
corso e tomarão parte nos bailes
que se realizarão no Casino, nas
noites de 23, 24, 25 e 26.

Entretanto, prosseguem os reto-
ques finais dos carros alegóricos do
corso, construídos nos Estaleiros de
Alcoitão, que na próxima segunda-
feira serão visitados pelos repre-
sentantes da imprensa estrangeira,
cuja colaboração tem sido preciosa,
no sentido de divulgar lá fora o
nível dos festejos carnavalescos do
Estoril e as excelentes condições da
nossa melhor estância de turismo.
Para dar vida aos gigantescos car-
ros alegóricos há já um numeroso
grupo de bonitas raparigas, conti-
nuando todavia a receber-se inscri-
ções, como também se permite a
inscrição de trens, tipóias e «char-
rettes» ornamentados, cuja inclusão
no corso este ano será facultada, no
desejo de tornar cada vez maior e
mais popular o Carnaval do Es-
toril. Assim o tempo o permite...

MÁRIO DIONÍSIO e «A Paleta e o Mundo»

Amanhã, pelas 15 e 45, Igrejas
Caeiro entrevistará, para o seu pro-
grama literário, o autor de «A Pa-
leta e o Mundo», a propósito da
recente conclusão deste vasto es-
tudo de Mário Dionísio sobre a pin-
tura dos nossos dias.

AVISO A' CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

informa que transferiu
os seus serviços para a
Avenida António
Augusto de Aguiar, 104-3.
a partir de 31 de Janeiro

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços,
compramos
Pagamos muito bem
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA, 257

São amanhã entregues os prémios do Concurso de Segurança Mobil

Como temos anunciado, realiza-
-se amanhã, às 15 e 30, no salão
de cinema da Feira Internacional
de Lisboa, a sessão para a entrega
dos prémios do Concurso de Segu-
rança Mobil, uma iniciativa desta
companhia, que se integrou na
nossa campanha rodoviária de 1962.

Os trezentos automobilistas que
foram contemplados por meio de
sorteio, efectuado na Santa Casa
da Misericórdia de Lisboa, entrarão,
assim, na posse dos seus prémios.
Alguns destes constam de lubrifi-
cações, serviços e produtos Mobil,
outros de certas quantidades de ga-
solina, que perfazem 3000 litros,
sendo, também, entregues a todos
eles cintos de segurança.

Os premiados podem levantar os
prémios mediante a devida identi-
ficação — senha e carta de condu-
ção —, ou documento comprovativo
entregue por outra pessoa. Tem-se,
assim, em vista aos automobilistas
que não possam deslocar-se a F. I.
L., que residam na provincia ou
se encontrem, actualmente, no es-
trangeiro. Os prémios, aliás, pode-
rão ser, depois, levantados, em face
da necessária identificação, tanto
na sede da Mobil Oil Portuguesa,
como nos seus agentes.

A sessão assistem os representa-
ntes daquela companhia e do nosso
jornal, assim como as entidades que
colaboraram na III Campanha de
Segurança Rodoviária do «Diário
de Lisboa».

Terá o significado de consagração
dos automobilistas que, intervindo

O Patriarca das Índias homenageado nos Açores

CIDADE DA HORTA, 1. — O pa-
triarca das Índias, D. José Vieira
Alvernaz, assistiu ontem à sessão
solene organizada em sua homena-
gem na sociedade Amor da Pátria.
Assistiu o governador do distrito,
dr. Freitas Pimentel e foram lidos
telegramas dos bispos da diocese
e de Tiava. Depois, numa brilhante
alocução, o padre Julio Rosa focou
a história de Portugal missionário
relacionada com a Índia e salien-
tou as virtudes, o saber e o portu-
guesismo do homenageado.

D. José Vieira Alvernaz deve em-
barcar hoje com destino a Santa
Maria, a fim de tomar o avião para
os Estados Unidos, onde vai visitar
os irmãos. — (A. N. I.).

COMPANHIAS RE- UNIDAS GÁS E ELEC- TRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para podermos manter a regulari-
dade dos nossos serviços e, assim,
acompanhar o progresso de Lisboa
e Concelhos limítrofes, vemo-nos na
necessidade de interromper no pró-
ximo Domingo, 3 de Fevereiro, a
corrente eléctrica nas Zonas abaixo
indicadas:

- 1.ª ZONA — Estrada de S. Barto-
lomeu (parte), Largo do Médico e
immediações. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Bairro do Alto da
Ajuda, Calçada Pedro Teixeira e
immediações. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Concelho de V. F. de
Xira: POVOS (parte), CASTANHEI-
RA DO RIBATEJO e VALA DO
CARREGADO. (Das 7 às 14 horas).
- 4.ª ZONA — Toda a rede de Alta
Tensão entre VILA FRANCA e VA-
LA DO CARREGADO. (Das 7 às 14
horas).
- 5.ª ZONA — Concelho de V. F. de
Xira: Póvoa de Santa Iria: Avenida
Afonso de Albuquerque. (Das 7 às
14 horas).
- 6.ª ZONA — Concelho de Azam-
buja: VILA NOVA DA RAINHA.
(Das 7 às 14 horas).
- 7.ª ZONA — Toda a rede de Alta
Tensão entre VALA DO CARREGA-
DO e VILA NOVA DA RAINHA.
(Das 7 às 14 horas).
- 8.ª ZONA — Concelho de Alen-
quer: CARREGADO, ALENQUER,
OTA (Vila), OTA (Base Aérea),
ABRIGADA, MERCEANA, OLHAL-
VO, POCARIÇA, LABRUGEIRA,
PENUZINHOS, ATALAIA, FREI-
XIAL DE CIMA, FREIXIAL DO
MEIO, FREIXIAL DO ALEM, COR-
TEGANA, ALDEJA GAVINHA e
ALDEJA GALEGA. (Das 7 às 14
horas).
- 9.ª ZONA — Toda a zona indus-
trial entre S. SEBASTIÃO/LABRU-
GEIRA e CARREGADO e ABRIGA-
DA. (Das 7 às 14 horas).

no referido concurso, demonstra-
ram conhecer as leis de trânsito e
as regras da prudência, interessan-
do-se por um assunto que lhes per-
tence. Servirá, ainda, de pretexto
para mais uma reunião de confrat-
ernização automobilística, marca-
do um momento significativo no
ambito das realizações das nossas
campanhas de segurança rodoviá-
ria e alargando a sua acção bené-
fica e altruista.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

Tem hoje audiência marcada no
palácio de Belém o sr. José Vicente
de Abreu, presidente da Câmara
Municipal de Elvas.

● Chefe do gabinete do mi- nistro das Obras Públicas

Foi nomeado chefe do gabinete
do ministro das Obras Públicas, o
eng.º José Amado Avilez da Fon-
seca Accaioli.

● Novo director-geral da Ur- banização

Foi hoje publicada na folha ofi-
cial uma portaria que nomeia o
eng.º Alfredo Augusto Macedo dos
Santos Junior, para o cargo de di-
rector-geral dos Serviços de Urba-
nização.

O ministro das Corporações regressa amanhã a Lisboa

MADRID, 1. — Em consequência
do nevão que desde a madrugada
caí em Madrid e arredores, foi altera-
do o programa de actividades do
prof. Gonçalves de Proença previs-
tas para hoje.

Em vez de ir ao Vale dos Caídos
e ao Escorial, o ministro português
das Corporações visitará uma fabri-
ca de automóveis e camiões e o In-
stituto Nacional da Indústria, du-
rante a manhã e, à tarde, avistar-
-se-á com o ministro espanhol da
Informação e Turismo, Manuel Fra-
ga Iribarne. A noite assiste, como
convitado de honra, a um banquete
oferecido pelo ministro-secretário
do Movimento, Solís, num hotel
madrileno, para distribuição de
prémios à indústria cinematográ-
fica.

Falando aos jornalistas, esta ma-
nhã, o prof. Gonçalves de Proença
declarou que se sentia «imensamen-
te satisfeito» com a sua permanên-
cia em Espanha e que regressa
amanhã à noite a Lisboa, de com-
boio. — (A. N. I.).



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em
calçado para crianças, com
secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

DIVERSÕES

TEATROS * CINEMAS

CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

desta vez envolvido gira á volta de uma carta recebida da América, na qual se participa o falecimento de um tio rico e a entrega da respectiva herança. Mas «Inocência» não sabe ler... e então é o diabo.

Na película intervêm ainda Lília Prado, Angel Garaza, Sara Garcia, Miguel Manzano e outros.

Complementos variados foram exibidos para completar o programa. — *Visor 100.*

«Totó torce o Peppino», no Avis

Totó voltou a Lisboa na engraçadíssima comédia «Totó torce o Peppino», ontem estreada no Avis, cuja plateia riu a bom rir com as picarescas partidas que Totó prega a Peppino.

Filme que tem por finalidade apenas fazer rir o espectador, atinge amplamente este objectivo, não só pelas situações cómicas do desenrolar da intriga, como pela graça natural de Totó, que diverte o público com o jeito que lhe é peculiar.

Como Totó e Peppino de Filippo, contracenam as beldades Jacqueline Pierreux, Anna Campori, Lia Zoppelli e Angela Portaluri, que tornam a película ainda mais agradável para os olhos dos espectadores. Outros intérpretes masculinos: Luigi Pavese, Aroldo Tieri e Luigi de Filippo.

Com um tão completo «cast» de comediantes não foi difícil ao realizador Sérgio Corbucci apresentar um espectáculo pleno de graça, em que a «mensagem» é uma revoada de boa disposição — sempre bem-vinda.

Completam o programa do Avis um jornal de actualidades e o interessante documentário «Vida Infantil».

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Luiz e Aivalade

Título em português — «A luz na praça».

Título original — «Light in the piazza».

Produção — Americana.

Realização — Guy Green.
Intérpretes — Olivia de Havilland, Rossano Brazzi, Ivette Micieux, George Hamilton e Barry Sullivan.

Argumento — O amor dos jovens e dos adultos.

Distribuição — M-G-M.

Processo — Cinemascope e metacolor.

Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em português — «O final do julgamento».

Título original — «Term of Trials».

Produção — Americana.

Realização — Peter Glenville.

Intérpretes — Laurence Olivier, Simone Signoret e Sarah Miles.

Argumento — O drama de um professor acusado de ter seduzido uma jovem aluna.

Distribuição — Astória Filmes.

Processo — Normal, preto e branco.

Classificação — 17 anos.

No Condes e no Roma

Título em português — «O mestre impostor».

Título original — «The great impostor».

Produção — Americana.

Realização — Robert Mulligan.

Intérpretes — Tony Curtis, Edmond O'Brien, Arthur O'Connell, Karl Malden e Gary Merrill.

Argumento — A história do homem que ludibriou a sociedade e o Mundo.

Distribuição — Doperfilme.

Processo — Normal, preto e branco.

Classificação — 17 anos.

No Capitólio

Título em português — «Intriga em Copenhague».

Título original — «Hidden fear».

Produção — Inglesa.

Realização — André de Toth.

Intérpretes — John Payne, Anne Leiland, Conrad Nagel e Alexander Knox.

Argumento — Aventura emocionante de um agente federal norte-americano.

Distribuição — Exclusivos Rivos.

Processo — Normal, preto e branco.

Classificação — 12 anos.

TRINDADE

(E. N. A. T.)

CONTINUA O ÊXITO com

ESCOLA DE MÃ-LÍNGUA

de SHERIDAN pela COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

Subsidiada pelo Fundo de Teatro; dirigida por A. M. COUTO VIANA

MATINEES AOS SABADOS, 17 H. ESTUDANTES: 10\$00

Hoje e todas as noites aos preços normais

Preços para beneficiários da F. N. A. T., Sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T., dos C. R. P. e Familiares:

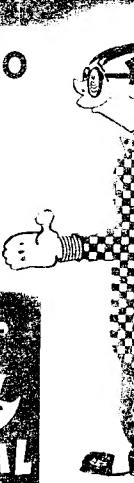
Plateia 5\$00; Balcão 5\$00, 4\$00; Galerias 1\$50; Frisas e Camarotes 2\$500

A CASA ESTÁ AQUECIDA Espectáculo para maiores de doze anos



DORIS MONTEIRO e JOSÉ VASCONCELOS
2 GRANDES CARTAZES PRESENTES
NESTE MEMORÁVEL ESPECTÁCULO

COMO SEMPRE FOI, E SEMPRE SERÁ!
O MELHOR CARNAVAL
e o de teatro
MONUMENTAL
UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO



3 ORQUESTRAS e 5 vocalistas

Sábado e Domingo
OS DIREITOS DA MULHER
de ALFONSO PASO (Adultos)

2.ª e 3.ª feira
DAQUI FALA O MORTO!
de CARLOS LLOPIS (Maiores de 15 anos)

BILHETES A VENDA

TEATRO
MONUMENTAL
A partir das 21 horas (Adultos)

RIA COM GOSTO!

A VERDADEIRA COMÉDIA DE
ALFONSO PASO



OS DIREITOS DA MULHER

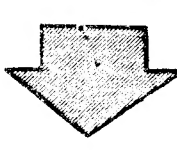
desempenho de:
IRENE ISIDRO
EUNICE MUÑOZ
ASSIS PACHECO
HENRIQUE SANTANA

ao lado de:
MÁRIA HELENA
CARMEM MENDES
HENRIQUE SANTOS

17.ª SEMANA DE CARREIRA TRIUNFAL
A MANHÃ
2 SESSÕES 2
20,45 e 23 h.

DOMINGO
A tarde às 16 h.
A noite às 21,45 h.

VASCO MORGADO
orgulha-se de apresentar



UMA OBRA QUE TEM APAIXONADO AS PLATEIAS DE TODO O MUNDO

UMA HISTÓRIA CHEIA DE VERDADE E HUMANIDADE

Encenação de Luís Sttau Monteiro

NO
AVENIDA
★ M/ 6 ANOS ★

O MILAGRE de ANA SULLIVAN

UM ESPECTÁCULO de ALTO NIVEL ARTÍSTICO

ORIGINAL DE WILLIAM GIBSON

Cenas de Octávio Clérigo

UM ESPECTÁCULO DE ALTO NIVEL ARTÍSTICO

NA PRÓXIMA SEMANA
ESTREIA — SENSACIONAL

HOJE, 21 e 30
17 ANOS

NACIONAL
O ÊXITO MÁXIMO
OS MAIAS
Também amanhã à tarde, a preços reduzidos

Domingo, 15 e 30 a preços reduzidos
SORRISO DE PEDRA
com Morineau.

Tarde, 2.ª-feira, sensacional reposição
FREI LUÍS DE SOUSA

COLISEU
Emp. Ricardo Covões. Herds. Telef. 31997
(Maiores de 12 anos)
HOJE, às 21 e 30
Os corsários ensanguentam os mares
TECHNICOLOR
A FORTALEZA DA JAMAICA
JOHN PAYNE—ARLENE DAHL
As paixões humanas estavam na selva
TECHNICOLOR
OURO VERDE
Ronald Reagan—Rhonda Fleming
SABADO E DOMINGO:
às 16 horas e às 21.30

TINTAS TEOLIN PORTUGUESA, LDA.
RUA CONDE DAS ANTAS, 96-A — Telefone 689814 — LISBOA 1

Associados da fábrica de tintas
V/N J. WAGEMAKERS & ZONEN
BREDA — HOLANDA

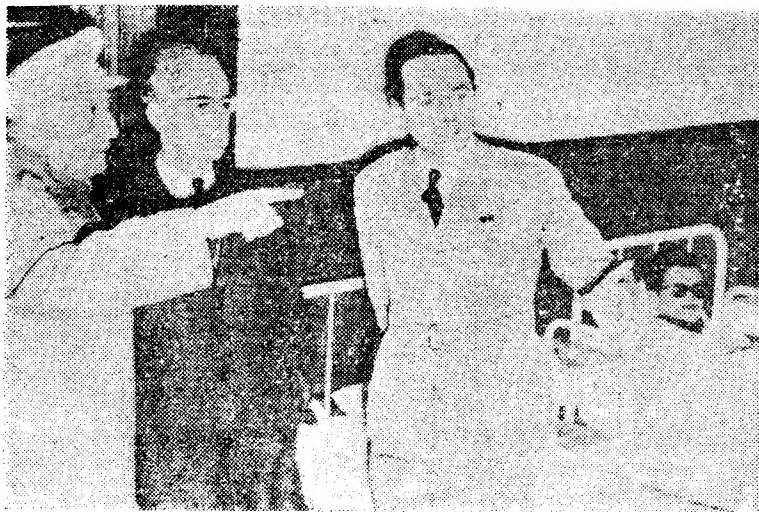
Tem o prazer de informar os Srs. Arquitectos, Engenheiros, Agentes Técnicos, Construtores Civis, Empreiteiros e o Ex.^{ma} Público em geral que nomearam seu agente depositário para a zona de Lisboa a conceituada firma

ORLANDO FERNANDES
RUA PALMIRA, 46 - A, B, C
Telefones 830163 - 848546 - 834.79

ORLANDO FERNANDES
RUA PALMIRA, 46 - A, B, C
Telefones 830163 - 834879 - 848546
LISBOA

Tem a honra de informar todos os seus Exmos. Clientes que foi nomeado agente depositário para a zona de Lisboa das afamadas tintas holandesas

TINTAS TEOLIN, PORTUGUESA, LDA.
RUA DO CONDE DAS ANTAS, 96 - A
Telefone 689814 — LISBOA



Numa das enfermarias, o ministro do Exército, á paisana, ouve explicações do general Tassara Machado

O MINISTRO DO EXÉRCITO visitou o «Centro de doentes ambulatórios e convalescentes» instalado no antigo quartel de Artilharia 1

As instalações do «Centro de doentes ambulatórios e convalescentes», anexo ao Hospital Militar Principal, mas a funcionar no antigo quartel do Regimento de Artilharia 1, em Campolide, foram, esta manhã, visitadas pelo ministro do Exército, que era acompanhado pelo subsecretário da mesma pasta. Os dois membros do Governo foram ali recebidos pelos srs. general Tassara Machado e brigadeiros Nicolau Bettencourt e Barreira Antunes, respectivamente, governador militar de Lisboa e directores dos Serviços de Saúde Militar e da Arma de Engenharia. A aguardar aqueles dois membros do Governo estavam também presentes, entre outros oficiais-médicos, os srs. coronel Silva Costa e major Sousa Pereira, directores do Hospital Militar Principal e daquele Centro.

Após os cumprimentos, os visitantes foram conduzidos ao gabinete do director, onde decorreu, por largo tempo, uma reunião de estudo, com a participação das individualidades referidas, a fim de se definir o melhor critério de ampliação e adaptação daquelas instalações. Foram também observados os planos para criação do Centro de Reabilitação Funcional.

Por último, o ministro e o subsecretário de Estado visitaram a parte do antigo quartel que se pensa adaptar, e as enfermarias, onde se interessaram pelo estado de saúde dos doentes.

FOI IDENTIFICADO o homem morto a tiro na Rua do Ataíde

Foi esta manhã identificado o indivíduo que foi morto a tiro, cerca das 3 horas de hoje, na Rua do Ataíde, por um guarda da Polícia de Segurança Pública, que andava de ronda naquela zona. Trata-se de José Saraiva Mendonça, de 42 anos, solteiro, empregado de escritório, residente na Rua Fernandes Tomás, 48, 2.º andar.

O referido guarda — o n.º 3920, da 5.ª esquadra, da Boavista —, logo após o triste acontecimento, apresentou-se na esquadra, tendo, depois de entregar a sua arma, sido conduzido ao Governo Civil, onde foi ouvido pelo oficial de serviço, capitão Baptista, que levantará o respectivo auto.

Segundo o referido guarda conta, aquele indivíduo, por motivos que ignora, accionou o posto telefónico de alarme da P. S. P. fixado na parede de um prédio da Rua do Ataíde. Em consequência disso, o agente acorreu ao local, sendo recebido a pedrada. Puxou, então, da pistola e desfechou dois tiros, em legítima defesa.

As balas atingiram o desconhecido, no lado direito do torax, tendo o ferido morrido quando era conduzido ao Hospital de S. José.

Sapó-se que a vítima estivesse sob os efeitos do álcool, ou que tenha perdido o uso da razão. Nos bolsos, foram-lhe encontradas duas chaves, algumas pedras e uma moeda de 10 centavos, bem como diversos papéis velhos. Vestia três camisolos, um casaco e umas calças de cor cinzenta e calçava sapatos castanhos.

Depois de ouvido, no Governo Civil, o guarda 3920 recolheu á respectiva esquadra.

Novo café-restaurante

Inaugurou-se hoje, no Poço do Bispo, um novo café-restaurante, que ocupa uma área de cerca de 210 metros quadrados.

A falta de batata

(Continuação da página central)

dos que têm por incumbência a manutenção regular de uma actividade essencial ao abastecimento público. E, nestas questões, há, sempre, que usar de um espírito de previsão que não deverá descurar-se.

Por informações colhidas, esta manhã, junto de alguns vendedores e retalhistas, soubemos que foi distribuída, ontem à tarde e à noite, certa quantidade de batata, que não chega, no entanto para as necessidades do público. Isso podia-se observar hoje, directamente, junto das mercearias. As «bichas» iam-se esgotando. Os fregueses levavam um ou dois quilos de batata, pois não era possível ao vendedor ceder maiores quantidades. Isso com o intuito de poder servir maior número de clientes. Mas, mesmo assim, muitos ficaram sem o produto, pois este depressa se esgotou. Assim, persiste o mesmo problema, que desejariamos não ter que apontar. Reclama-se portanto a atenção de quem de direito, não só com vista á rápida e eficiente solução do caso, como também para que possa servir de exemplo para se evitarem situações idênticas no futuro. Em casos como este, é, por certo, muito preferível fazerem-se previsões a longo prazo do que procurar soluções de emergência, perante a realidade dos factos consumados.

As últimas distribuições

Ontem, foram distribuídos pelos mercados do Rato, Santa Clara, 31 de Janeiro, 24 de Julho, Xabregas, Alcantara, Alvalade, Arroio do Cego, Arroios, Belém, Boa Hora, Campolide, Campo de Ourique, Chão do Loureiro e Forno do Tijolo, 150 000 quilos de batata.

Hoje, de manhã, foram distribuídos pelos mesmos mercados mais 160 000 quilos do referido tubérculo. Também ontem e hoje foram distribuídas pelos estabelecimentos da casa Abel Pereira da Fonseca, 308 sacos do mesmo produto.

Todas estas quantidades representam apenas uma terça parte da

necessária para o consumo diário da população e assim se não chegar no próximo domingo a batata que é esperada, não haverá possibilidade de abastecer Lisboa nos dias seguintes, pois as quantidades que ontem e hoje se conseguiram, provieram de saldos da província, obtidos, aliás, com grande dificuldade.

A agravar estas dificuldades há ainda os resultantes da imobilização de grandes quantidades de batata destinadas ao nosso país, em virtude dos navios que as carregavam terem ficado, como noticiá-mos, retidos pelos gelos.

VAI EFECTUAR-SE EM LISBOA uma conferência internacional marítima

Efectua-se em Lisboa, de 13 a 17 do próximo mês de Maio, a reunião mundial de armadores, agentes de navegação, corretores de fretes e componentes de associações diversas pertencentes á The Baltic and International Maritime Conference, mais conhecida por *Baltic*, que desde a sua fundação, em 1905, se reúne periodicamente para tratar de assuntos referentes ao meio marítimo mercante internacional.

A sede da *Baltic* é em Copenhague, e, desde 1947, têm-se efectuado reuniões gerais de dois em dois anos, em diversas capitais da Europa. As três últimas foram em Paris (1957), Londres (1959) e Roma (1961).

Na próxima reunião, em Lisboa, estarão presentes cerca de mil pessoas das mais salientes figuras da Marinha Mercante internacional ou a ela ligadas.

O programa está já elaborado e consta de sessões de trabalho, recepções oficiais e visitas turísticas. A reunião terminará com uma sessão presidida pelo sr. ministro da Marinha.



Primavera em Paris

TORNE UM SONHO REALIDADE

Visite Paris na Primavera e ficará com a imagem inesquecível da capital francesa na sua melhor época. O céu tem outra cor, o sol outra luminosidade, os seus habitantes outro sorriso, viverá numa atmosfera diferente e atractiva que contribuirá para tornar ainda mais agradável a sua estadia. Paris na Primavera é um prazer para os olhos e para os sentidos: é o roteiro dos museus e das galerias de arte, é a visita às colecções dos grandes costureiros, é o luxo da vida nocturna, numa palavra, é a «Cidade-Luz».

Os Caravelle e Boeing AIR FRANCE levam-no comodamente a Paris, em pouco mais de 2 horas.

3ª QUINZENA
AIR FRANCE
A MAIOR REDE AÉREA MUNDIAL



Condenados os autores de um assalto e furto cometidos há 10 anos

LEIRIA, 1. — Presidido pelo juiz corregedor do círculo judicial de Leiria, dr. Amândio dos Santos Cruz, tendo como adjuntos os drs. José Henriques Simões e Marina Barbosa Vicente Junior, realizou-se o julgamento dos implicados na tentativa de assalto e agressão a tiro ao proprietário da Quinta da Moura, sr. José Vicente da Rosa ocorrida na noite de 27 de Março de 1953. Apesar dos esforços então movidos pela polícia local e judiciária, só cerca de 2 anos depois os autores do atentado foram conhecidos. Eles próprios, sob a acção do álcool se acusaram. O proprietário da quinta foi alevado com dois tiros. Os ladrões alevantaram depois o cofre.

Os reus Luís Antunes dos Reis, de 34 anos, casado, residente em Pinhal Verde, freguesia de Barreiro, agricultor, e José Lopes Pereira, de 29 anos, casado, pedreiro, residente em Cruz da Areia, foram condenados em 12 anos por ter disparado a arma, o primeiro, e em 2 anos como co-furto, o segundo. Foram ainda condenados solidariamente em 30 contos de indemnização ao queixoso e 2000 escudos de imposto de justiça.

A acusação publica esteve a cargo do ajunto do procurador da República dr. Mário Sereno Cura Mariano e a acusação particular a cargo do dr. Alberto Ferreira e a defesa a cargo do dr. Luís Olavo Abreu de Oliveira.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção do Elas Clube de Lisboa teve a gentileza de nos comunicar que «deliberou exarar em acta um voto de profundo agradecimento ao nosso jornal, pelo relevo que deu à cerimónia da inauguração daquele clube, bem como a recepção oferecida ao antigo presidente do Brasil, o senador dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira».

Conferência internacional sobre a fome

ROMA, 1. — A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.) convidou 69 galardoados com o Prémio Nobel e outras individualidades mundiais a reunirem-se nesta capital, em 14 de Março, a fim de discutirem soluções para os problemas da alimentação e da população que afectam o Mundo.

B. R. Sen, director-geral da F. A. O., declarou, a noite passada, durante uma conferência de imprensa, que o objectivo das discussões era «fazer um apelo à consciência do mundo na luta contra a fome e a má nutrição». — (R.).

Criança atropelada

por um automóvel ficou em estado grave

ILHAVO, 1. — Como de costume, o capitão da Marinha Mercante, sr. Manuel Marques Machado, desta vila, casado, regressava da Gafanha da Cale da Vila, no seu automóvel. Na estrada entre aquela local e a Gafanha de Aquém, de um portão de páto saiu, em corrida, a menina Virgínia Rodrigues da Silva, de 8 anos, filha do sr. José Fernandes da Silva e da sr.ª Maria Rodrigues da Silva, natural do Viseu e residente na Cale da Vila.

O farol direito do carro apanhou a cabeça da criança, que caiu. Conduzida ao hospital desta vila, verificou-se que sofrera fractura do crânio. Ficou internada em estado melindroso.

Sessão cultural

na Escola Comercial e Industrial de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 1. — Continuará amanhã, na Escola Comercial e Industrial desta cidade, as sessões culturais que a direcção tem vindo a promover, aos sábados de tarde, destinadas a aumentar a cultura geral dos alunos.

Serão projectados alguns filmes de carácter cultural, assistindo o director da escola, sr. dr. Ribeiro Queirós, que dirigirá a sessão.

A morte do coronel Pereira Coelho

(Continuação da 1.ª página)

D. Maria do Céu Ducla Soares, Moitinho de Almeida, casada com o sr. Artur Moitinho de Almeida, e dos srs. prof. Armando Ducla Soares, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Bliebertsch Ducla Soares, e Fernando Ducla Soares, casado com a sr.ª D. Ludovina Pereira Bastos Ducla Soares.

Poeta enamorado de Lisboa

Alentejano, nascido em Elvas, José Maria Pereira Coelho tomou-se de apaixonados amores por Lisboa e, embecendo-se de tudo aquilo que no burgo casquilho e sentimental é enleio de contemplativos enleves para os seus e ternos poemas e amoráveis crónicas, foi um desses que inspiradamente celebraram a formosura da velha Lisboa na suave poesia das coisas singelas, nas suas tradições, no pitoresco evocador dos lugares típicos, na vida da sua gente humilde e heroica. Eles, os poetas de vibrátil emotividade, descobrem os inusitados encantos da cidade, e aterra-lhe vibrar a alma e traduzir-lhe o sentimento nos versos que o povo canta. Pereira Coelho era, na poeta e um artista, e a sua inspiração, viva e tão rica de sugestões, brotava espontânea das fontes do lirismo onde bebei Augusto Gil, tudo aquilo que o povo sente e se pode exprimir numa prece ou numa canção: o poeta sabia captar e definir numa redondilha, em o fio de ternura e a doce melancolia da saudade que vão direitos ao senti-

mento popular. Por isso, etc. etc. a consagração quando o povo começou a cantar as suas quadras, de maneira a dar largas ao que lhe vai no íntimo — alegrias e tristezas, magoadas nostalgias de frustradas aventuras, esperanças e desenganos —, desprendendo a voz do coração, por vezes molhada de lágrimas, pois apra se cantar bem o fado, / não se precisa talentito, / basta apenas ter chorado pelo cantar com sentimento».

E dele esta quadra que fez no canteiro como o são tantas outras, ao gosto popular e com a mesma lírica inspiração, as «... saltando do palco da revista para a rua, ficaram na lembrança da gente. Fados como o da «Maria Vitória» ou das «Pedeirinhas da Cadeia» saíram do teatro, e a boca «através de Portugal».

Aos grandes êxitos de célebres revistas de há bons quarenta anos ou mais anda ligado, com uma saudade acalentada pela emotividade da gente simples, o nome do revisiteiro Pereira Coelho. E ao chamar-se revisiteiro, assim se vinca melhor a personalidade do poeta, acentuando-lhe a característica e o traço dominante da sua personalidade, a uelo saliente especial para dar o colorido, a graça, o sentimento. O carácter tipicamente lisboeta a um número de revista, com uma risonha brejeirice a estar a lágrima rebelde, ou a um quadro de opereta de delicioso sabor alfacinela.

Esses seus assinalados méritos e os dons poéticos foram também gozados pelo Cinema, e assim Pereira Coelho escreveu vários números e colaborou com versos no seu jeito peculiar e nos sugestivos diálogos dos filmes de Leitão de Barros, «Maria do Mar», «Vendaval Maravilhoso» e «Bocage».

Êxitos teatrais

Êxitos retumbantes de Pereira Coelho recordam números célebres de revistas inquecíveis, tais «O Ma», «Domínio», «Céu Azul», «Zigue-zague», «Al Paulino», «Um agudo de bacalhau», «A Espiga», «As de Ouros», «Negócio da China», «Sete e Meios», «Peira da Luz», «Is de Maio», «Bola de Neve», «Fogo de Vistas» e tantas outras.

Ele tinha a paixão do teatro, cujo mágico sortilégio o aliciara a outros voos para além da efémera espumante e colorida das revistas populares, pois não só trabalhou originalmente com a marca da sua curiosa personalidade, mas traduziu e adaptou numerosas peças, também de assinalado êxito em largas representações, além de outras: «Gente Munda», «Cadeira n.º 13», «Heldas», «Sibyl», «Major Magnésia», «Terra de Ninguém», «Garçonnes», «O senhor que se segue», etc. No palco do Teatro Nacional teve o seu rutilante universo de enleves e jubilosos entusiasmos a fantasia infantil «Pimpelina», que ele escreveu de parceria com Norberto Lopes, e ali se representou, igualmente, a comédia «Diabo Azul», feita em colaboração com Matos Sequeira, amigo dilecto e companheiro nos amorosos devaneios de namoradores da formosa e sedutora Lisboa. Poeta como ele, com a mesma devoção e os mesmos deslumbramentos de artistas presos ao encanto da cidade, até com ele se parecia no perfil esguio e ossudo, mais mirrado e anguloso o erudito investigador olisiponense, não há muito também desaparecido.

Sem a boina à amola-facas-e-testeiras que dava a Matos Sequeira o tónico da figura inconfundível saída de velhos painéis, e com outro toque fisionómico, Pereira Coelho parecia mais um berbere, de rosto acentuadamente trigueiro onde brilhavam grandes olhos nas funduras de mares sombreados e onde a boca sensual se abria num largo e claro sorriso que cativava. Cativantes eram todo o seu ar simples e o trato líano, de irradiante simpatia e optimismo, perdurando mesmo nos últimos tempos em que mais se lhe curvava o rijo arcabed-

Secretariado-Geral da Defesa Nacional

Foram nomeados: chefe da 2.ª repartição do Secretariado da Defesa Nacional, o capitão-de-mar-e-guerra João de Arantes e Oliveira; adjunto da 3.ª repartição, o major-aviador Atilio Palma Rego; e adjunto da 1.ª repartição, o 1.º tenente Jorge Correia Jesuino.

co, gopeado por cinco intervenções cirúrgicas e mantendo-se, com a frescura do espírito, mesmo quando já não podia entregar-se ao regado da divagação boémia ou das teatras nas noites reportadas pela não menos aliciante tarefa jornalística, a qual não se furtava numas horas de subdirector do «Diário de Notícias», até as forças lhe permitirem sair de casa.

No «Diário de Notícias»

Versando e criticando nas gacetas, pegou-se-lhe a brotoeira do jornalismo, e entrou um dia para o «Diário de Notícias». Jornalismo é um pouco de sonho, de boémia, (também de talento), misturado ao positivismo da vida, com as duras realidades e exorandose, por vezes, na poesia na sua quotidiana. Pereira Coelho ficou sempre poeta e divagador, mas, adquiridos métodos de ordenação por natural exigência da formação profissional, a sua actividade derivou para o plano da tarefa metódica e orientada na secretaria do jornal, embora absorvido, também, pela acção jornalística da qual apreendera a essência, com tudo aquilo que aliciava o poeta e o escritor. E tinha ainda, revelando-se naturalmente, mesmo no exercício das funções superiores, o sentido da ampla camaradagem. Assim, quando, em Dezembro de 1916, Pereira Coelho, desempenhando já, de 1919 a 1924, o cargo de secretário-geral, passou a exercer, interinamente, a direcção do «Diário de Notícias», a redacção do jornal, pela voz do seu chefe, o saudoso e brilhante Apolónio Mafra, tributou-lhe afectiva homenagem, cujo significado se exprime no desejo de que «o Pereira Coelho registre, no anotar das suas recordações, mais gratas, com este passo da sua vida, a certeza de que os rapazes do «Diário de Notícias», seus camaradas de ontem, seus subordinados de hoje, seus novos camaradas de amanhã, e seus amigos de sempre, sabem apreciar o coração e o valor em quem os tem, e sabem corresponder com carinho e compreensão iguais ao carinho e a compreensão com que os tratam a eles».

Mais tarde, em 1931, reassumindo Pereira Coelho as funções de subdirector do mesmo jornal, após um período de grave enfermidade, recebeu novo testemunho de apreço e amizade por parte de jornalistas e amigos que tomaram a iniciativa de um banquete, organizado por uma comissão da qual fazia parte Norberto Lopes, então director-adjunto do «Diário de Notícias». A direcção do «Diário de Notícias» exerceu-a, na interinidade pelo falecimento de Eduardo Schwalbach e na ausência de Augusto de Castro, em missão diplomática, desde Dezembro de 1916 a Setembro do ano seguinte. Em 1939 desceu, sob o cargo de subdirector de «A Noite», vespertino dirigido por Augusto de Castro, que entretanto, regressou à direcção do «Diário de Notícias». E naquele mesmo ano Pereira Coelho voltava a este jornal e reassumia o antigo lugar de secretário-geral, ascendendo depois a subdirector, funções em que ainda se mantinha.

Em prol da cidade

Tudo o que era Lisboa ou pudessem contribuir para o prestígio, a fama e o engrandecimento da cidade merecia a Pereira Coelho um interesse feito de enleves e ternuras, dedicando-lhe o melhor do seu espírito e da sua dinâmica actividade em realizações artísticas e culturais, em fulgurantes evocações e manifestações de arte que contribuíram para valorizar o património espiritual do burgo, a par da acção construtiva durante a sua passagem pela edilidade. Vereador da Câmara Municipal, de Março de 1935 a Dezembro de 1937, à frente do pelouro cultural e dos comitês e jardins, operou-se sob a sua direcção superior uma completa renovação das sedes das administrações e uma notável obra reformadora, incluindo melhoramentos no sector da sua jurisdição, em especial nas necrópoles citadinas. E foi delineado e construído o Jardim do Marquês de Marialva, a embelezar a Praça do Campo Pequeno.

Colheu-lhe, pela direcção das mesmas, o grande êxito das segundas Festas da Cidade, fomentou a publicação de valiosas obras de cunho olisiponense; promoveu exposições bibliográficas e um notável certame na Sociedade Nacional de Belas-Artes, que reuniu sugestivos quadros, expressamente pintados por artistas consagrados, sobre im-

portos de Lisboa, parte dos quais foi adquirida pelo Município para o Museu da Cidade. A Exposição Teatral e outras de temas artísticos foram da iniciativa de Pereira Coelho, a quem se ficaram devendo, ainda, as homenagens em perdurável evocação de proeminentes figuras citadinas, que culminaram com o desceramento, em sessões comemorativas de lápidas nas casas onde viveram Ramalho Ortigão e Almeida de Albuquerque e nos jardins do Roque Gamito e de Alfredo Keil.

Um das fundadores da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, da qual foi vice-presidente, e do Grupo «Amigos de Lisboa», a cujos directivos pertenceu, era sócio de honra da Sociedade Nacional de Belas-Artes e pertencia a outras instituições culturais e artísticas.

Na antiga Carreira de Tiro

Oficial do Exército, Pereira Coelho exerceu acção notável, como director, por largos anos, da antiga Carreira de Tiro, em Pedrouços, que mereceu expressivos louvores, num dos quais, exarado na «Ordem do Exército», o ministro da Guerra exaltava a obra realizada naquele estabelecimento por Pereira Coelho, ao deixar o cargo para exercer, por efeitos de tirocinio, as funções de segundo comandante do Regimento de Infantaria n.º 1. Era então, em Janeiro de 1937, louvado o tenente-coronel Pereira Coelho, «pela forma como durante vinte anos desempenhou serviço na Carreira de Tiro «Vergueiro-Ducla Soares», treze dos quais como director, tendo-lhe imprimido grande desenvolvimento e introduzido notáveis aperfeiçoamentos, ampliando-a de uma maneira considerável e aumentando a sua eficiência de uma tal forma que a elevou à categoria de um modelo estabelecimento de instrução, no que demonstrou em absoluto as suas faculdades de inteligência, de trabalho infatigável, de persistência e vontade firmes».

Naquela carreira de tiro, afamada nos círculos militares além-fronteiras, disputaram-se brilhantes concursos nacionais e estrangeiros, a cujo êxito ficou ligado o nome prestigioso de Pereira Coelho, que, em 1926, chefiou a equipa militar representativa do Exército Português no Concurso Hispano-Luso, em Santandreu.

Pereira Coelho (José Maria Saldanha Pereira Coelho, do seu nome completo) nasceu como dissemos, em Elvas, a 3 de Junho de 1879. Concluiu o curso do Colégio Militar, fez os preparatórios na Escola Politécnica e tirou o curso de Infantaria na Escola do Exército (tinha, também, o curso do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa). Assentou praça em 1895, como aspirante, e, já alferes, prestou serviço em várias unidades da província e da capital, até ser colocado no posto de tenente, na Carreira de Tiro de Pedrouços. Pertenceu à Comissão Técnica da Arma de Infantaria. Por nomeação do Ministério da Guerra, e em colaboração com Cristóvão Aires (Filho), seu camarada nas fileiras, no jornalismo e nas lides teatrais, organizou a publicação de uma obra considerada valiosa, «O Livro de Ouro da Infantaria», que escreveu e prefaciou. Por isso foi louvado e agraciado com o oficialato da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada. Outras condecorações: medalhas de ouro e prata de Bons Serviços, de ouro de Comportamento Exemplar, grande-oficialato da Ordem Militar de Avis, cavaleiro da Coroa da Bélgica, comenda de Mérito Militar Espanhol (Cruz Branca), etc.

Pereira Coelho atingiu o posto de coronel em 25 de Março de 1936 e passou à reserva em 1939 e à situação de reforma em 3 de Junho de 1949.

Chão de curiosidades de espírito e atento observador, as suas viagens ao estrangeiro, percorrendo estâncias de arte e convivendo nos meios intelectuais, principalmente em França, Inglaterra, Bélgica e Espanha, contribuíram para lhe robustecer a cultura e refinar-lhe a sensibilidade de poeta e de escritor.

O funeral é amanhã

O anúncio com os restos mortais do coronel Pereira Coelho foi trasladado às 15 e 30 para a basílica da Estrela, de onde saiu o funeral, amanhã, às 15 horas, para jazigo da família no cemitério dos Prazeres.

A toda a família enlutada e ao nosso prezado colega «Diário de Notícias» e a amigos e conhecidos, a todos.

Totobola sem jogos

LONDRES, 1 — Foi pedido a um grupo de peritos, que inventou resultados para os desafios de futebol que não se realizaram na Grã-Bretanha, a semana passada, mas que contavam para os prognósticos do Totobola, que estivesse pronto para fazer o mesmo esta semana.

A associação dos organizadores de Prognósticos, que criou a comissão destinada a avaliar a opinião dos peritos no caso dos jogos se terem disputado, utilizá-la, de novo, se mais de 30 desafios forem adiados. O tempo trio ameaça novamente os jogos de futebol que se disputam no fim da semana na Grã-Bretanha. — (R.).

A Niassalândia alcançou hoje a autonomia

ZOMBA (Niassalândia), 1. — O dr. Hastings Banda tomou hoje posse do cargo de primeiro chefe do Governo da Niassalândia, marcando assim o acesso do país à autonomia interna. O dr. Banda, que vê compensada a luta que empreendeu, há 40 anos, pela autonomia da Niassalândia, anunciou a composição do Ministério. O cargo essencial de ministro do Governo local é confiado a Chipembere, restituído à liberdade há 15 dias, depois de cumprir dois anos de cadeia, por sedição. Pensa-se que Banda sobrepõe, por outro lado, a pasta da Agricultura. Um funcionário britânico, Norman Walker, dirige a pasta das Finanças. É o único membro do Governo que não pertence ao Partido Malaui. O reconhecimento da Niassalândia como país autónomo corresponde à fase que precede imediatamente a proclamação da independência, após 60 anos de domínio inglês. — (F. P. e R.).

Recintos de diversões

Fazem parte do elenco do Grupo Artístico Fados e Variedades, Julio Vieitas, Manuel Moura, João Cardona e Alfredo Rodrigues.

— O Grupo «Os Manos» efectua em breve um almoço de confraternização em Torres Vedras, havendo fados e guitarradas. A receita é destinada aos pobres da freguesia de São Paulo.

— Deixou de fazer parte do elenco de «A Toca» a artista Fernanda Maria.

— Está actuando com geral agrado, no Salão Lusó, o popular humorístico Manuel Bogalho.

— Na Casa dos Tabuenses, efectua-se no próximo sábado, pelas 22 horas, uma festa denominada «Noite dos balões», havendo baile até de madrugada, abrihantado pelo Conjunto Musical «Lisboa à Noite» e variedades entre as quais participam «Terno de Paus» e o ilusionista Sônia. Será também eleita a Miss Tabuense de 1963.

— O cantor Sérgio, proprietário de «A Viela», Filipe Pinto e Esmeralda Amoedo, do elenco daquela casa típica, participam na festa do Grupo Desportivo Republica, em 9 de Fevereiro.

SESSÃO DE CINEMA NO GINÁSIO

No cinema Ginásio haverá esta noite, a partir das 21 e 30, uma sessão de cinema durante a qual serão projectados os filmes premiados no I Concurso Nacional de Cinema de Amadores, promovido pelo Grupo Desportivo da C. U. P.

Serão exibidos os seguintes filmes: «Uma história da morte», «Pequenique», «O espelho da cidade», «O real paco de Sintra», «Circo e etc», e «Ritmos nocturnos».

A entrada é livre.

Mercês honoríficas

Foi agraciada com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência a sr.^a D. Maria Violante Matos de Queiroz (Melo).

A LOTARIA DE HOJE

15741 ..	2.000.000\$00
(1. ^a SÉRIE)	
15741 ...	1.200.000\$00
(2. ^a SÉRIE)	
15740 ..	4.150\$00
15742 ...	4.150\$00
APROX. AO 1. ^o PRÉMIO	
(EM CADA SÉRIE)	
2180 ...	150.000\$00
(EM CADA SÉRIE)	
31002 ..	50.000\$00
(EM CADA SÉRIE)	

Premiados com 11 000\$00
(EM CADA SÉRIE)

13546 14907 15877 20046 28255

Premiados com 5 000\$00
(EM CADA SÉRIE)

4348 9186 17757 19391 21078

21771 25114 25604 29186 30098

Premiados com 2.500\$00
(EM CADA SÉRIE)

435 11994 12064 12301 12471

12687 13602 13848 14315 16237

16412 16544 17980 18062 18357

19926 20284 22035 27656 27978

Premiados com 400\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em 41.

Premiados com 300\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros de 15701 a 15800.

de 2101 a 2200 e de 31001 a 31100.

Premiados com 200\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em 1.

Premiados com 150\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em 0 e 2.

Premiados com 500\$00

315 583 591 721 762 1075

1085 1212 1673 1681 1777 1883

2225 2611 2653 2717 2920 3001

3015 3022 3103 3132 3207 3215

3567 3571 3825 4077 4131 4177

4378 4416 4436 4440 4447 4456

4619

1806 1916 1980 2083 2132 2220

5102 5171 5760 5859 5887 6059

6201 6563 6570 6763 6799 6922

7029 7182 7475 8115 8128 8132

8236 8129 8393 8423 8701 8736

8819 8911 9032 9321 9375 9398

9953 9978 10977 10686 10271 10501

10313 10151 10191 10607 10737 10962

11030 11151 11332 11517 11532 11619

11732 11767 11902 11916 12075 12199

12265 12306 12512 12819 13291 13592

13743 13973 13991 14060 14156 14176

14148 14187 14529 14547 14916 14951

15051 15080 15131 15145 15398 15873

16206 16207 16301 16476 16551 16815

16819 17011 17121 17139 17250 17256

17318 17325 17489 17491 17718 17868

17903 18355 18917 19178 19187 19437

19190 19611 19770 19818 19836 19839

19855 20126 20338 20461 20522 20523

20676 20706 20812 21601 21630 21668

21337 21572 21576 21638 21710 21805

21922 21982 22019 22391 22826 22911

23255 23270 23300 23313 23511 23708

23761 23866 23882 23885 23937 23948

23961 24072 24301 24526 24585 24592

24683 24933 24991 25028 25073 25105

25160 25283 25587 25658 25685 25795

25799 25905 26013 26187 26241 26265

26787 26814 27052 27120 27191 27257

27272 27306 27310 27368 27370 27478

27487 27612 27793 27811 27960 28025

28193 28304 28330 28387 28435 28561

28531 29000 29022 29049 29191 29206

29367 29194 29746 30021 30018 30059

30081 30121 30205 30385 30758 30975

31004 31045 31095 31317 31781 31811

32001 32560 32609

20676 20706 20812 21601 21630 21668

21337 21572 21576 21638 21710 21805

21922 21982 22019 22391 22826 22911

23255 23270 23300 23313 23511 23708

23761 23866 23882 23885 23937 23948

23961 24072 24301 24526 24585 24592

24683 24933 24991 25028 25073 25105

25160 25283 25587 25658 25685 25795

25799 25905 26013 26187 26241 26265

26787 26814 27052 27120 27191 27257

27272 27306 27310 27368 27370 27478

27487 27612 27793 27811 27960 28025

28193 28304 28330 28387 28435 28561

28531 29000 29022 29049 29191 29206

29367 29194 29746 30021 30018 30059

30081 30121 30205 30385 30758 30975

31004 31045 31095 31317 31781 31811

32001 32560 32609

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

ACTIVIDADES do Instituto Alemão

O Instituto Alemão, de Lisboa, publicou o seu programa de actividades culturais para o mês de Fevereiro.

Dele se destacam uma leitura de trechos do escritor Hans-Erich Nossck, feita pelo próprio; um concerto do Estudo de Musica Antiga, de Munique, que será preenchido com obras da Idade Média e da Renascença; uma conferência sobre «O que é um drama», proferida pelo prof. dr. Johannes Kleinschuck, da Universidade de Hamburgo; e em exercício na de Lisboa; e ainda várias sessões de cinema preenchidas com filmes de curta e longa metragem.

PROSSEGUEM NO TÉCNICO

as provas para professor
de Urbanização

No Instituto Superior Técnico continuaram hoje as provas para professor da cadeira de Urbanização.

De manhã, com começo às 10 e 15, procedeu-se a discussão do «currículo vitae» do sr. eng. Herberto de Miranda, na qual interveio o sr. prof. Alberto Alcázar Manzanares.

De tarde, a partir das 15 horas, procedeu-se a idêntica discussão do «currículo vitae» do candidato sr. eng. Aníbal Vieira.

O concurso prossegue amanhã com prestação de provas pelos srs. eng.^{as} Barbosa de Abreu, Guimarães Lobato e Costa Lobo, dos quais será igualmente discutido o «currículo».

Deste modo, tudo depende das

O incêndio no «Coruche» (que ainda não foi dominado) deflagrou simultaneamente em dois porões

BISSAU, 1. — São aguardados hoje nesta cidade os srs. Rui Seisal e eng. Artur Lobo, respectivamente, administrador e director dos serviços técnicos da Sociedade Geral, proprietária do «Coruche» que se deslocam a esta Província a fim de averiguar as causas do incêndio naquele navio e tomarem as providências necessárias para a recuperação daquela unidade.

O «Coruche» foi encalhado e, entretanto, prossegue o combate ao fogo, que diminuiu de intensidade. As explosões que se verificaram foram provocadas pelo rebentamento de tanques de gasolina destinada à aviação. Alguns tripulantes estão a bordo e outros, em pequenos barcos, colaboram no ataque ao fogo.

O navio deverá ser recuperado por muito devagar, que se encontra. — (L.).

Ainda se ignoram as possibilidades de salvamento do navio

Informa-nos a empresa armadora que a tripulação do «Coruche» tem colaborado, na medida das suas possibilidades, para a extinção do incêndio, que irrompeu nos porões n.^{os} 1 e 2. Outro telegrama enviado à administração da Sociedade Geral, pelo sr. António Romão Barulho, capitão do navio, dá notícia de que o incêndio ainda não atingiu o porão n. 3 e a casa das máquinas e está circunscrito à zona inicial, embora ainda com grande intensidade. O navio encontra-se agora encalhado e tem uma inclinação de 35 graus. Há mais de três dias que o barco está a ser varrido, em toda a zona da proa, pelo incêndio, de consequências devastadoras.

Como razão animadora, para se considerar um possível salvamento daquela unidade, o capitão do «Coruche» e os seus homens pensam que, na verdade, o encalhe poderá, de algum modo, favorecer as esperanças de recuperação, visto que o navio deixou de andar a deriva. Por outro lado, dois factos concorrem para não se poder encerrar a situação com optimismo: um, o próprio encalhe, que pode ter causado rombo ou rombos profundos naquela unidade; e o outro o perigo de maiores devastações, em consequência das explosões que se têm registado, embora menos violentas nas últimas horas.

Deste modo, tudo depende das

possibilidades técnicas de «puxar» o navio, para o safar da situação de encalhe em que se encontra, da diminuição da intensidade do fogo e do êxito da luta que se está a travar para evitar que as chamas atinjam outros sectores do navio, nomeadamente a casa das máquinas.

A presença dos dirigentes da Sociedade Geral, em Bissau, tem por principal objectivo recorrer a todos os meios disponíveis para tentar salvar o navio e para colher informações directas sobre as causas do sinistro.

Morreram mais três estivadores

BISSAU, 1. — No hospital desta cidade faleceram mais três dos estivadores nativos que haviam sido atingidos pelo fogo a bordo do «Coruche». — (A. N. I.).

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): compasso de desenhista; par de luvas; garrafa de vinho do Porto; «écharpe»; saco com roupa; porta-moedas com dinheiro; moeda; cédula pessoal de José Bernardino Rosa Castanho bilhetes de identidade de Carlos Alberto de Araújo Vieira e Joaquim de Oliveira; livro; estojo com óculos graduados; sombrinha; tampão de depósito de gasolina; aro de farol; tampão de roda; três luvas; porta-chaves; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: pasta com livros; luvas de senhora; óculos graduados; saco com um embrulho; e embrulho com ampolas.

DESCOBERTA UMA CONJURA CONTRA A VIDA DE BEN BELLA

PARIS, 1. — Agentes da Polícia francesa e argelina desfizeram uma conjura que tinha por fim assassinar o primeiro-ministro da Argélia, Ahmed Ben Bella — segundo informa o jornal «France-Soir».

Refere que três membros argelinos da conjura foram presos em Marselha, quando estavam para partir para a Argélia como membros de um grupo de dança. Não foi descoberto um quarto membro da conjura, que é desertor da Legião Estrangeira. — (R.).

AS FILMAGENS

de «Destino: Mucaba!»
começam em Março

Está previsto para Março o início das filmagens de «Destino: Mucaba!» realização de Augusto Fraga, segundo a novela de Diamantino Faria. Alfredo Hurtado deve terminar dentro de dias a sequência cinematográfica da película que será inteiramente rodada em Angola.

OUTRO PRÉMIO GRANDE... 2180—300 CONTOS

VENDIDO AO BALCÃO DA CASA

CAMPIÃO



RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

QUIOSQUE TIVOLI

A SORTE QUE LHE SORRI

Habilite-se aos

1.500 contos

jogando aos nossos balcões

BILHETES 110\$00

DÉCIMOS 11\$00

Pelo correio mais 2\$50
para portes e registo

Não se envia jogo
à cobrança

NAS SUAS VIATURAS USE
BATERIAS = Tudor =

O BRASIL ESTARIA DISPOSTO A CONCLUIR COM A U. R. S. S. UM ACORDO COMERCIAL DE GRANDE ALCANCE

BRASILIA, 1 — O Brasil estaria disposto a concluir um acordo comercial de grande alcance com a União Soviética — indica-se nos círculos próximos do presidente João Goulart, depois da conferência à porta fechada entre este último e a delegação comercial soviética actualmente no Brasil.

Em círculos geralmente bem informados julga saber-se que naquela conferência, o chefe da delegação russa, Katoumov, procurou estabelecer com clareza até que pon-

to o comércio russo-brasileiro poderia vir a ser afectado pelas negociações que vai realizar em Washington o ministro das Finanças, Santiago Dantas.

Katoumov teria igualmente suscitado a hipótese de uma nova agressão à Cuba.

Na ultima conferência de Imprensa concedida pelo presidente Goulart, os jornalistas fizeram uma referência à acusação que lhe é feita nos Estados Unidos de ter altos funcionários no seu Governo que são nitidamente antinorte-americanos. Goulart retorquiu:

«Aí está uma coisa que eu não sei. E não conheço qualquer lei que me obrigue a pedir um certificado de ideologia aos altos funcionários do meu Governo. Desde que o povo tem confiança em mim para governar o país, também a tem para preencher cargos publicos. E eu estou tão convencido da minha responsabilidade neste assunto, como estou certo da solidez da tradicional amizade que une o Brasil aos Estados Unidos». — (A. N. I. e F. P.).

BARCOS PARA O BRASIL CONSTRUÍDOS NA POLÓNIA

VARSÓVIA, 1 — Os estaleiros polacos acabam de entregar mais três barcos mercantes de 5000 toneladas cada, dos doze encomendados pelo Brasil. — (A. N. I.).

Os novos governadores estaduais brasileiros foram investidos

RIO DE JANEIRO, 1. — Uma nova etapa da vida política brasileira principiou ontem com a instalação dos novos governadores em 11 dos 21 Estados dos Estados Unidos do Brasil e com o «arranque» da sexta Republica, proclamada nã oito dias em Brasília, assinalando o regresso ao sistema presidencialista.

Enquanto os novos eleitos assumem o seu lugar na cena política, a atenção dos observadores volta-se principalmente para dois pontos: para o Recife, capital do «Quadrilátero da Fome», onde o «populista» Miguel Arrais venceu o seu adversário conservador, e para São Paulo, capital económica do país, que vê regressar o veterano Adhemar de Barros, conservador da velha guarda.

«A minha eleição significa a su-

A chacina de mendigos

ROUBAVAM-LHES

O DINHEIRO NA... POLÍCIA

RIO DE JANEIRO, 1.—Um grupo de agentes especiais da Polícia iniciou ontem uma investigação para apurar quem são os responsáveis pela morte de mais de 20 mendigos, assassinados e atirados ao rio nos ultimos doze meses.

Pelo menos dez corpos foram encontrados durante o ano passado nos rios Guarda, Guandu e S. Francisco, em circunstâncias que nunca chegaram a ser esclarecidas.

Cinco policias do Rio de Janeiro confessaram já ter assassinado três mendigos e atirado os corpos ao rio Guarda. O escandalo rebentou porque uma quarta vítima, que foi encontrada ainda com vida, revelou o que acontecera.

Entretanto, os investigadores interrogaram alguns dos mendigos que se encontravam presos e estes revelaram que o agente José Mota, que chefia os serviços de repressão à mendicância, costumava tirar aos mendigos que prendia todo o dinheiro que lhes encontrasse, ameaçando de morte os que protestavam e pediam a devolução do dinheiro. — (A. N. I.).

Os Americanos poderão antecipar de dois anos a sua chegada à Lua

ANNAPOLIS (E. U. A.), 1. — A conquista da Lua por uma equipa norte-americana poderia ser tentada até 1968, ou seja dois anos mais cedo do que se prevê oficialmente,

segundo o cosmonauta Walter Schirra, que em 3 de Outubro deu seis voltas à Terra.

Trata-se da primeira alusão à chegada à Lua de cosmonautas norte-americanos, antes da data limite de 1970, fixada o ano passado pelo presidente Kennedy. — (F. P.).

Chocaram dois aviões sobre Ankara e há 50 mortos

ANKARA, 1.—Um «C-47» da Aviação turca colidiu com um «Dakota» sobre esta cidade. Os destroços em chamas e os reservatórios de gasolina caíram sobre casas do centro de Ankara provocando incêndios. Contaram-se já uns 50 cadáveres, entre os quais os dos tripulantes dos dois aviões. — (F. P.).

Macmillan em Roma

(Continuação da 1.ª página)

Roma, na Primavera, e a visita privada a Bonn e talvez a Berlim-Oeste — dizem de fonte particular norte-americana. — (F. P.).

DESMENTE-SE QUE POMPIDOU PROJECTE VISITAR VARSÓVIA E PRAGA

PARIS, 1 — Um informador da Presidência do Conselho negou hoje formalmente notícias publicadas na Imprensa estrangeira segundo as quais o primeiro-ministro Pompidou projectava visitar este ano, ou em qualquer outra altura, Varsóvia e Praga.

O correspondente em Bruxelas do jornal norueguês «Arbeiderbladet», citando «fontes cuja idoneidade não pode ser posta em duvida» refere hoje que Pompidou planeava visitas oficiais a Varsóvia e a Praga. Acrescenta não ter sido revelado quando essas visitas se fariam mas que se cre serem num futuro muito próximo». — (R.).

CHRISTIAN HERTER EM LONDRES

LONDRES, 1 — Christian Herter, representante especial do presidente Kennedy para as negociações comerciais, chegou hoje a esta cidade, procedente de Paris, para conversações com ministros britânicos.

Estas conversações foram decisões de Bruxelas. — (F. P. e R.).

O ARSENAL DE MISSEIS AMERICANOS VAI AUMENTAR NA MÉDIA DE MAIS DE UM FOGUETÃO POR DIA

OMAHA, 1. — O arsenal norte-americano de misseis balísticos intercontinentais aumentará na média de mais de um foguetão por dia, este ano — anunciou o general Thomaz Power, comandante do «Strategic Air Command», numa conferência que reúne nesta cidade os oficiais superiores das Forças Aéreas norte-americanas, bem como os comandantes das unidades operacionais de foguetões. Tendo afirmado que se contam actualmente mais de 200 misseis balísticos intercontinentais em serviço, o orador explicou que a reunião tem por fim examinar os progressos realizados nos programas de misseis da Aeronáutica e uniformizar o material, as operações, os planos e os efectivos no capítulo dos misseis estratégicos. — (F. P.).

A aproximação entre Franco e de Gaulle

(Continuação da 1.ª página)

ticiparam nas negociações franco-alemãs.

Considera-se aqui pouco provável que a França e a Espanha realizem apenas um exercício militar em conjunto sem que os seus dirigentes políticos estudem e preparem maior cooperação.

Os informadores diplomáticos dizem que não causaria surpresa se a Espanha fosse convidada, mais tarde ou mais cedo, a aderir ao acordo de cooperação franco-alemã. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (TMG) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava em geral pouco nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão complexa com o núcleo centrado a sul da Península Ibérica.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS (TMG) — Porto, 1°; Lisboa, 5°; Faro, 8°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 10°,4; e na água do mar, 10°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 13°; mínima, 5°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,5; mínima, 5°,5.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado; vento fraco predominante de Nordeste, a norte do Tejo, e de Noroeste, a sul; aguaceiros pouco frequentes, especialmente nas regiões a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela; queda de neve nas regiões montanhosas do Norte e do Centro. Continuação de tempo frio.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● O MAU TEMPO PREJUDICA A VIAGEM DA RAINHA ISABEL

Yentos ciclónicos varrem o arquipélago de Hawai, tendo já provocado danos materiais no valor de centenas de milhares de dólares e forçado o quadrimotor da rainha Isabel, a caminho da Austrália, a regressar ao Canadá. Ontem o avião da soberana teve uma avaria, que obrigou a uma permanência inesperada de quatro horas em Vancouver.

● **FALECEU O PRIMAZ DA IRLANDA** — Morreu hoje, com 80 anos de idade, o cardeal John D'Alton, arcebispo de Armagh e primaz da Irlanda, que há alguns meses se encontrava doente, internado no hospital de S. Vicente de Dublin. Com a morte do cardeal D'Alton, o Sacro Colégio fica reduzido a 83 membros.

● **JUDEUS AMERICANOS DECLARARAM-SE CONTRA A LIBERTAÇÃO DE HESS, VON SCHIRACH E SPEER** — O Congresso Judaico norte-americano pediu, na noite passada, ao secretário de Estado, Dean Rusk, que se oponha a quaisquer diligências para libertar da prisão internacional, em Berlim, os criminosos de guerra nazis Rudolf Hess, Baldur Von Schirach e Albert Speer.

● **ACORDO FRANCO-MONEGASCO** — A França e o Mónaco chegaram finalmente a acordo sobre um novo tratado para a regularização das relações entre os dois países — revelam círculos bem informados. Acrescentam que o protocolo deve ser assinado durante o dia, perante o príncipe Rainier.

VIVEU 131 ANOS UMA EX-ESCRAVA

BOGOTÁ, 1. — Maria de Jesus Solis Mena faleceu, ontem, com 131 anos de idade. A decana da Colômbia teve 12 filhos, contando o mais novo, actualmente, 85 anos. Consta que Maria de Jesus tinha numa das pernas a marca a ferro dos escravos de uma família de colonos. — (F. P.).

ABSOLUTAMENTE CERTO!!!



ABRIRAM OS SALDOS NA «MEIA» HORA

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE: CUECAS, COMBINAÇÕES, CAMISAS DE NOITE E BABY-DOLLS EM NYLONS DA MARCA KALIO

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 1 (AO CHIADO)

Por sua vez, os novos deputados e senadores tomarão posse do seu mandato hoje, mas a verdadeira reabertura da sessão parlamentar só se verificará em 16 de Março.

Como quer que seja, os brasileiros, de uma forma geral, congratulam-se pelo facto da crise espectacularmente aberta em Agosto de 1961 pela demissão de Janio Quadros se encontrar sanada sem que se tenha derramado uma unica gota de sangue e sem que as instituições democráticas tenham sido afectadas. — (F. P.).

FORTES Cabeleireiro

Ex-empregado de **DANOVA** participa que se encontra a colaborar no

SALÃO DE BELEZA REIS

onde espera continuar a merecer a preferência das suas Ex.ªs Clientes.

TRAVESSA DO SALITRE, 19-1.º — TELEFONE 328985
(Junto à Avenida da Liberdade)

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS, AO SERVIÇO DO PAÍS

TÉRMINUS

Amanhã : Sábado

Lampreia à Moda do Minho
Caldeirada à Fragateira
Cabeça de porco à Portuguesa
Frango assado no espeto

Vendemos frangos para fora aos preços correntes

Rua Primeiro de Dezembro, 67-71
Telef. 324597



Automobilismo

Triunfo

da tracção á frente

A vitória do sueco Erik Carlsson, em Saab, seguido por Toivonen, em Citroën, no «Rallye» de Monte Carlo, para além do mérito dos grandes vencedores, representa um incontestável triunfo da tracção automóvel às rodas da frente.

Sobre neve e gelo com nevoeiro e chuva, rodando em estradas dos mais diversos pisos, o gigante sueco confirmou, brilhantemente, a sua proeza de 1962, ao volante do seu pequeno e prestigioso carro. Engenheiro da fábrica Saab, Carlsson conhece perfeitamente as possibilidades deste veículo, mas confessa que grande parte do seu triunfo o deve ao sistema de tracção. Os técnicos são da mesma opinião, pois neste último «Rallye» de Monte Carlo as sete primeiras viaturas classificadas possuem tracção á frente.

A produção britânica no ano de 1962: — 51 milhões de contos de exportação

A S. M. M. T., de Londres, acaba de divulgar os seguintes dados estatísticos sobre a produção e a exportação da indústria de automóveis britânicos no ano de 1962:

Produziram-se 1 219 426 automóveis, o que representa mais 245 459 do que o ano anterior. O número de veículos comerciais construídos foi de 425 104, o que perfaz em conjunto bastante mais de um milhão e meio de unidades.

As exportações de automóveis elevam-se a 544 792 carros, o que corresponde a um aumento de 50 por cento em relação a 1961, ano

em que se exportaram 370 758. A quantidade vendida para o estrangeiro, em 1962, foi inferior apenas em cerca de 25 000 carros ao total das exportações de 1960, que constituíram um «record».

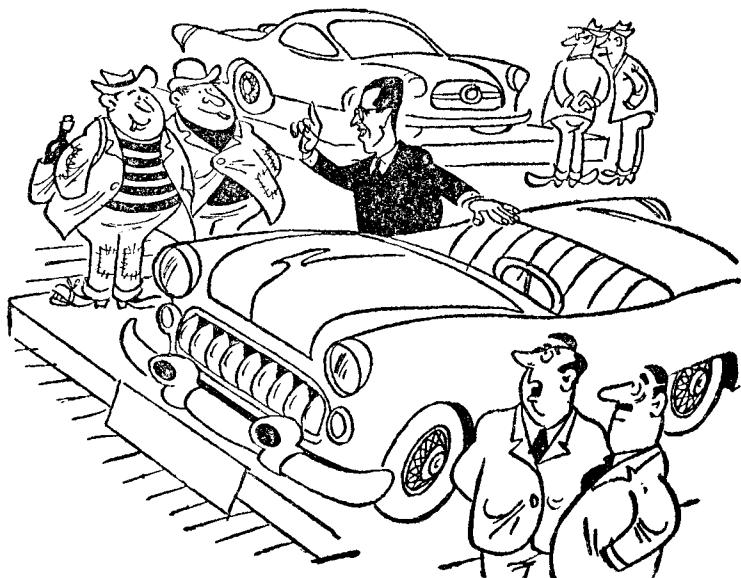
As exportações de veículos comerciais foram de 149 813 unidades e as de tractores agrícolas, em número de 153 137, representaram um máximo nunca atingido.

Essas exportações, juntamente com todos os outros produtos da indústria de automóveis, incluindo peças e acessórios renderam á economia britânica, em 1962, quase 615 milhões de libras (mais de 51 milhões de contos) — o que dá uma média de mais de 140 mil contos por dia.

A destruição desse comércio de exportação de automóveis mostra que 199 936 carros (37 por cento do total) foram expedidos para os países da Área de Comércio Livre (E. F. T. A.) e do Mercado Comum e que, em relação a 1961 representa um aumento de 84 422. Para os países do «Commonwealth» as exportações atingiram 235 869 automóveis (43 por cento do total). Para os Estados Unidos foram enviados 73 651 (13 por cento do total), ou seja quase duas vezes e meia os que tinham sido expedidos no ano precedente.

AS MOLAS HELICOIDAIS

Um acessório pouco dispendioso, fabricado pela firma britânica Aeon Products (London), Ltd., oferece uma maneira nova e muito satisfatória de rejuvenescer as molas helicoidais cansadas no sistema de suspensão dos veículos. Designado por «Coil Lift», o dispositivo consiste numa mola de aço temperado com um segmento de borracha que permite fixá-lo entre as espiras da mola helicoidal. A aplicação de dois «Coil Lifts» a uma mola helicoidal resulta na elevação desta em cerca de dois centímetros e meio, suportando a carga mas sem endurecer o molejamento. Para veículos mais pesados podem chegar a inserir-se em cada mola helicoidal três «Coil Lifts».



— É um bom vendedor. Só é pena que seja míope! —

ESTADOS DE ESPÍRITO com grande influência na condução de veículos

As reacções de um condutor resultam, essencialmente do seu estado físico e mental.

Quando o espírito está preocupado devido a crises emocionais, ou afectado por causa da fadiga ou do álcool, ou ainda letárgico pela hipnose da estrada, a pessoa que conduz não está preparada para evitar um acidente. Antes pelo contrário.

A IRRITAÇÃO — Guiar com os nervos exaltados e de forma descontrolada equivale a caminhar para um possível e próximo acidente.

O CANSAÇO — Depois de um dia de trabalho, de uma refeição succulenta ou de uma grande viagem, quer de dia, quer de noite, as reacções são invariavelmente mais lentas e é preciso redobrar de atenções e vigilância.

AS BEBIDAS — Após uma bebida alcoólica, mais ou menos abundante não pode haver pensamento lucido, presença de espírito, acusando-se, igualmente, uma diminuição nas faculdades de visão e de reacção perante um perigo.

A HIPNOSE DA ESTRADA — A monotonia da condução prolongada nas estradas modernas é susceptível de originar uma má avaliação de velocidade e distância, provocando, ao mesmo tempo, o amolecimento dos sentidos.

Para evitar estes sérios inconvenientes, o condutor deverá falar, assobiar, mudar de velocidade, chupar um rebuçado, abrir as janelas, mover os olhos, fumar um cigarro com o veículo em marcha mais lenta, ou parar para beber um café, um gole de água ou dar meia duzia de passos na estrada.

O SONO — A sonolência leva a um estado mental, que bem pode definir-se como «sonhar acordado». Isto pode levar o condutor a «esquecer-se» de que vai a guiar um veículo. E, de repente, é demasiado tarde para se evitar um acidente, ou livrar-se de um obstáculo ou situação difícil.

A PRESSA — Guiar a altas velocidades implica os seguintes riscos: fazer as curvas fora de mão, passar pelos sinais de trânsito sem os ver, não ceder aos outros o direito de passagem, não respeitar os sinais luminosos, rodar demasiadamente chegado ao veículo da frente, ultrapassar nas lombas e curvas, não se aperceber da aproximação de certas bifurcações e cruzamentos perigosos...

Ora, para se conduzir com perfeito domínio de si próprio, será necessário evitar todos estes males que podem resultar em acidentes.



O Citroën «DS 19», de Toivonen-Jarvi (2.º classificado geral no «Rallye» de Monte Carlo), em plena prova, por uma estrada coberta de neve. E' curioso notar a sinalização: «Perigo de derrapagem. Gelo», que começou já a ser colocada em algumas das nossas estradas no Norte do País

Calendário nacional de 1963

JANEIRO	27	6.º Rallye do Arte e Sport (Critério de Iniciados)
FEVEREIRO	10	4.ª RAMPA DE SANTA CRISTINA DO COUTO
	23/26	8.º GRANDE RALLYE A SINTRA (Rallye das Camélias)
MARÇO	3	Rallye Aniversário
	12/17	10.º RALLYE INTERNACIONAL DO AUTOMÓVEL CLUBE (Algarve-Estóril)
ABRIL	24	Prova de Arranques
	7	GRANDE RALLYE DO BENFICA
	20/21	3.ª TAÇA DE OURO
MIAIO	4/5	12.º RALLYE DA MONTANHA
	5	Rallye a Albarraque
	11/12	8.ª Volta ao Minho
	25/26	Circuito de Monsanto
JUNHO	1/2	2.º Circuito de Montes Claros
	8/10	14.º Rallye de S. Pedro de Moel (Rallye Verde Pino)
	22/23	6.º GRANDE RALLYE DO SPORTING
	30	Rallye Donas Elviras a Santo Tirso
JULHO	7	5.ª VOLTA A ILHA DA MADEIRA EM AUTOMÓVEL
	20/21	CIRCUITO DO AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL
AGOSTO	4	Rallye de las Rias Bajas a Vigo
	10/11	5.º Rallye a Espinho
	24/25	8.º CIRCUITO DE VILA DO CONDE
SETEMBRO	1	3.º Rallye Donas Elviras ao Estóril
	8	Rampa da Pena
	15	Rallye da Curia
	22	Rallye Feminino
OUTUBRO	5/6	7.º Rallye do Vinho do Porto
	13, 20 e 27	RAMPA DA PENA (ou outra)
NOVEMB.	9/11	Critério 100 à Hora
	28 a	12.º Rallye de S. Martinho
DEZEMBRO	1	14.ª VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL
	14/15	Rallye Encerramento
	28/31	8.º Rallye do Fim do Ano

Clube Arte e Sport

Sport. C. e Salgueiros

Clube Arte e Sport
Sport Lisboa e Benfica

A. C. Portugal
Clube 100 à Hora
Clube Arte e Sport
Clube 100 à Hora
Estrela e Vigorosa Sport
Sport Lisboa e Benfica
Sport Clube do Porto
Sport Lisboa e Benfica
Clube 100 à Hora

Clube Arte e Sport
Sporting C. Portugal
Estrela e Vigorosa Sport

Clube S. da Madeira

A. C. Portugal
Clube Arte e Sport
Sport Clube do Porto
Estrela e Vigorosa Sport
A. C. Portugal
Sport Lisboa e Benfica
Sport Lisboa e Benfica
Sport Lisboa e Benfica
Estrela e Vigorosa Sport
Clube Arte e Sport
Clube 100 à Hora
Clube Arte e Sport

Clube 100 à Hora
Sporting C. Portugal
Clube Arte e Sport

O VIII «Rallye» de Sintra conta para o Campeonato de Condutores

Em futura colaboração com a Câmara Municipal e Comissão de Turismo de Sintra, o Clube Arte e Sport vai realizar em 23, 24 e 25 de Fevereiro o VIII Grande «Rallye» de Sintra, primeiro «Rallye» do Campeonato Nacional de Condutores de 1963 e que, pelas suas inusitadas características, tanto desportivas como turísticas, irá marcar como acontecimento de vulto no ambiente automobilístico nacional.

A parte desportiva será constituída por uma prova de estrada, no dia 23, com partidas, á escolha,

de Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Lisboa, Porto, Santarém, Vila Nova do Castelo e Vilar Formoso. A chegada á Sintra, efectuar-se-á á prova de arranque. No dia seguinte, será realizada a prova de rampa, a prova de regularidade em estrada, a prova de destreza «slalom» — na Granja do Marquês, e á tarde, na Praia das Maças, a última prova, a de pericia e manobrabilidade.

Contando-se já com a inscrição de vários automobilistas do Campeonato Nacional de Condutores e com a presença de vinte e cinco corredores da Escuderia Vigo, as inscrições serão condicionadas pela ordem de recepção e fecham no próximo dia 8, na sede do Arte e Sport, no Automóvel Clube de Portugal (Lisboa) e suas delegações no Porto, Castelo Branco e Coimbra, nas Camaras Municipais e Comissão de Turismo de Sintra e Covilhã e no Aero Clube de Vigo.

O futuro da produção automobilística

O presidente do grupo Fiat, em declarações prestadas á revista alemã «German International», afirmou que quase metade das quarenta indústrias europeias de fabrico de automóveis terá que desaparecer, em 1970, como consequência da concentração industrial ao nível nacional e supranacional. Na sua opinião, as empresas do tipo pequeno e médio irão encontrar grandes dificuldades de sobrevivência, vindo-se na contingência de se agrupar.

ANTI-DERRAPANTE

DUPLEX-DUPLO PISO

Recachutagem RECTA
Torres Vedras — Telf. 564

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

NOTA SEMANAL

Palavras de abertura por GRACUS

É com um sentimento misto de responsabilidade e de cumprimento de um dever que iniciamos hoje a nossa colaboração nas colunas deste jornal com a publicação de notas semanais sobre problemas económicos e financeiros.

De responsabilidade, porque a nossa colaboração se insere numa tradição já relativamente longa deste diário de publicar semanalmente «notas económicas» subscritas por colaboradores que deixaram rasto, não só na vida do jornal mas também no quadro de discussão de ideias em que, há já tantos anos, tem decorrido a vida nacional. Leitor que somos de há muito do «Diário de Lisboa», não podemos neste momento esquecer o interesse, sempre renovado, com que temos as crónicas económicas iniciadas e brilhantemente escritas por Manuel Bello, logo seguidas pela longa colaboração de Tribunus e, mais recentemente, continuadas pela pena de Economista.

Ao rememorar esse conjunto, vasto e variado, de crónicas, um elemento comum se evidencia que interessa salientar: a objectividade e espírito científico com que foram sempre tratados os temas postos à apreciação do leitor. Objectividade que possivelmente teria sido algumas vezes limitada mas que sempre se fez sentir e a que, precisamente por mais difícil, é justo fazer referência.

O espírito de isenção e independência que sempre caracterizou essas crónicas, a par do desejo de contribuir de forma útil e construtiva para o debate da problemática económica e financeira do País, está aliás de acordo com as próprias tradições e linhas mestras de acção do próprio jornal que lhes deu guarida, em que a seriedade e interesse público da informação — qualquer que ela seja constituída — norma sempre seguida, embora muitas vezes não seja o caminho mais fácil de trilhar.

É, pois, sentindo essa responsabilidade, e o que ela implica de acção no campo dos problemas económicos, financeiros e sociais que nos propomos tratar — e todos estão interligados —, que iniciamos hoje a nossa colaboração neste jornal e nesta secção.

Mas é precisamente a responsabilidade dessa acção que toma aspectos de cumprimento de um dever, de um dever cívico que deve ser inerente a todos os membros de uma república moderna que querem e devem participar na discussão, no planeamento e na execução das medidas tomadas pelo poder público e que a todos respeitam, tal como tem sido esquematizado nos artigos publicados neste jornal pelo ilustre e conhecido político francês Pierre Mendès France.

Na verdade, o cidadão da segunda metade do século XX, quer trabalhe no campo, na fábrica, no gabinete ou no laboratório, deve ter consciência de que vive num mundo cujas relações económicas, sociais e políticas — de sua essência dinâmica — resultam da sua própria acção e de que só na medida em que delas progressivamente se alheia cria possibilidades para que lhe seja apresentado um quadro de valores estático, despersonalizado, em que a sua vida se situa como a peça de uma máquina que produz, se desgasta e morre sem nunca tomar conhecimento e participar na construção do próprio maquinismo em que se integrou.

Nesta linha de raciocínio, constitui como que um dever de todos nós contribuir, na medida das nossas possibilidades, para a discussão, para o exame, para o equacionamento dos problemas que interessam à comunidade em que vivemos. E não se pode negar que hoje em dia os problemas económicos na-

cionais apresentam uma relevância tal que precluem esconder a sua importância e primazia, ou afirmar que se encontram resolvidos ou se está a caminhar no melhor sentido da sua solução não é admitível.

É frequente entre nós apreciarmos-se factos ou emitirem-se opiniões sobre problemas que nos dizem respeito, e cujas consequências serão visíveis e sentidas dentro de prazos mais ou menos longos, como se de questões alheias se tratasse, sem qualquer reflexo sobre a nossa própria vida ou a de nossos filhos.

País com um nível de condimento dos mais baixos da Europa, com responsabilidades enormes no desenvolvimento de territórios ultramarinos, com um crescimento demográfico dos mais elevados, num mundo que se debruça e lança abertamente sobre o futuro — Portugal necessita ser sacudido, de norte a sul, de forma a consciencializar a população, toda a população, da gravidade dos problemas que tem à sua frente e de cuja boa ou má solução dependerá a vida que queremos legar às gerações vindouras.

Impõe-se pois que, querendo ganhar o futuro em que nos encontramos e que progressivamente aumentará com a própria diferença de ritmos de crescimento, se examinem e equacionem livremente os problemas básicos do nosso desenvolvimento económico e se actue rapidamente no sentido da sua solução real e consequente. Essa exploração, porém, deve fazer-se em termos tais que evitem e façam compreender ao homem comum a própria realidade por ele quotidianamente vivida, sem a enroscar em hermetismos inúteis, só acessíveis a iniciados. Unicamente desse modo se conseguirá a adesão indispensável de todos para a realização efectiva de uma obra — qualquer que ela seja. Sem essa participação consciente da população, nada ou pouco se obterá, pois, como já foi focado algures, só se desenvolvem os povos que querem desenvolver-se. E este querer não é uma atitude passiva, mas sim uma força actuante que resulta de uma tomada de consciência.

Nesse vasto trabalho de informação básica cabe, como é natural, um grande papel à imprensa diária, como aliás o tem sido demonstrado por este jornal. A nossa colaboração será, portanto, orientada por esse espírito, procurando contribuir, ainda que modestamente e no campo das nossas possibilidades, para um exame objectivo e imparcial dos problemas económicos e financeiros nacionais e do quadro geral em que os mesmos se situam.

Flexibilidade da política social espanhola

Na sua última comunicação ao país, o chefe do Governo espanhol anunciou novos aumentos de salários que devem beneficiar cerca de 300 000 operários industriais e ainda grande número de assalariados agrícolas.

Na ordem interna, a actualização das taxas de remuneração da força de trabalho espanhola não é mais do que o resultado de um longo processo que em passado recente

Formação e desenvolvimento económico

Como resultado da última conferência geral da Unesco, prevê-se a fundação, em Paris, de um Instituto internacional de planificação da educação que fará incidir a sua actividade principal sobre os países em vias de desenvolvimento.

Relativamente ao auxílio regional, a dispensar pela Unesco no biénio 1963-64, a maioria dos fundos disponíveis (6 milhões de dólares acrescidos das contribuições do fundo de assistência técnica e do fundo especial) será aplicada em África.

Ainda reconhecendo a importância da informação tanto no desenvolvimento económico como na integração interna dos indivíduos e dos grupos, a organização despendará, no mesmo período, um montante de 4 milhões de dólares em assistência aos países em vias de desenvolvimento. Espera-se que tal assistência seja caracterizada por uma acrescida eficiência, dado não só a experiência colhida pela Unesco em acções anteriormente empreendidas mas também a possibilidade de ajustar as modalidades de assistência às conclusões de um inquérito sobre a situação dos meios de informação recentemente levado a efeito nos países do «Terceiro Mundo».

Portugal, incluindo os seus territórios ultramarinos, não beneficiará, por ora, de quaisquer das modalidades de assistência anteriormente mencionadas. O nosso País que ainda não é membro desta organização que engloba um elevado número de Estados europeus, tem-se limitado a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos para o que, como é sabido, nomeou como observador uma personalidade bem conhecida nos meios portugueses, o sr. Manuel Anselmo.

Conjuntura portuguesa

Tem vindo ultimamente a público ecos denunciantes de um abrandamento no processo de desenvolvimento do Continente. Certos círculos de industriais e de comerciantes falam de crise, de contração dos mercados internos, de rareficação do crédito, de dificuldades acrescidas ou não resolvidas de colocação de produtos nos mercados externos, etc.

Outros sectores sociais mostram ressentimentos com a desorganização crónica dos circuitos de distribuição de grande número de produtos, com a desfavorável evolução dos preços não acompanhada de igual tendência nas remunerações do trabalho, etc., etc.

Ao pretender aprofundar e escla-

DIFERENÇAS DE RITMO

Foi publicado, há dias, pelo órgão do Instituto Nacional de Estatística francês o primeiro suplemento de 1963, no qual se contém uma descrição da «situação e perspectivas da indústria segundo o inquérito efectuado pelo I. N. S. E. E.», em Novembro de 1962, junto dos chefes de empresa.

Esta análise baseou-se num inquérito iniciado no dia 1 de Novem-

bro de 1962, tendo sido os questionários (cerca de 2100) recolhidos entre 4 e 25 do mesmo mês. O mês de Dezembro foi dedicado aos indispensáveis trabalhos de tabulação, cujas conclusões se publicaram nos primeiros dias de Janeiro.

Com grande rapidez, portanto se iniciou e se concluiu um estudo que, quer para os governantes, quer para as classes patronais, quer ainda para os sindicatos operários se reveste do maior interesse, pois, incide sobre variáveis fundamentais da evolução económica do país, tais como:

- * evolução recente da produção
- * opiniões sobre a situação actual dos «stocks» e das encomendas
- * perspectivas da produção
- * evolução dos factores de produção (estrangulamentos do equipamento, efectivos a ocupar, etc.)
- * investimentos realizados em 1962
- * projectos de investimento para 1963
- * encomendas provenientes do estrangeiro
- * evolução esperada nos preços e salários, etc.

Este um ritmo que, adequado ao dinamismo que forçosamente deve presidir à enunciação e ao ataque dos problemas económicos, achamos importante referir.

*

Com exclusão de alguns sectores muito particulares pode dizer-se que a rapidez não constitui regra na política económica portuguesa. Um exemplo serve para ilustrar as diferenças de ritmo que daí resultam: em exposição sobre problemas da indústria têxtil, há pouco dada a público pela Associação Industrial Portuguesa, recordam-se os factos seguintes relativos à reorganização de um sector, como é sabido, de grande importância na economia do Continente:

- * reconhecendo-se a necessidade de promover um estudo aprofundado sobre os problemas de estrutura do sector algodoeiro foi, por despacho ministerial de 17 de Dezembro de 1955, nomeada uma comissão de tal encarregada;
- * apenas em Março de 1960 foi a resultante de tal estudo entregue ao ministro da Economia;
- * dois anos volvidos após esta entrega verifica-se que continuam sem solução, mesmo encaminhada, questões da maior relevância para o funcionamento normal do sector, designadamente regulamentação sobre «prémios de exportação», «prospecção de mercados externos», «defesa dos mercados ultramarinos contra a concorrência estrangeira», «solução do problema das transferências tanto de Angola como da Guiné», e «controlo dos preços de exportações».

Ora, se o País quer subsistir como nação viva num espaço europeu em vias de formação é evidente que muito haverá a alterar. A entrada de Portugal para o grupo de países da Comunidade Económica Europeia traria, entre outras alterações de vulto, a subida para primeiro plano do binómio objectividade-eficiência-responsabilidade.

Operações de crédito internacional

Síntese — O Governo francês concedeu recentemente a este país um crédito de 250 milhões de francos novos que, segundo o acordo estabelecido, serão investidos em obras de infra-estrutura. Por outro lado a Agência Americana de Desenvolvimento Internacional concedeu, para a construção de silos para armazenamento de cereais, um crédito a longo prazo de cerca de 15 milhões de dólares.

Notícia — Por um acordo celebrado entre a Rússia e o Mali, este último país beneficiará, durante o corrente ano, de um auxílio de 600 mil rublos destinado à sua quase totalidade a criação de um centro de especialistas agrícolas.

Panamá — Com a recente in-

trega de 800 mil libras ao Tângerica a Inglaterra elevou a cerca de 6 milhões de libras o auxílio concedido a este país desde a sua independência em Dezembro de 1962. Durante os próximos dezoito meses a Inglaterra concederá mais 3 milhões igualmente a título de auxílio, sendo este canalizado para a execução de projectos que por razões de rentabilidade ou outras, os demais países manifestem relutância em financiar.

América Latina — Pela primeira vez, desde há sete anos, foi a América Latina e não o continente africano a região do Globo mais beneficiada pelos créditos abertos pelo Banco Mundial.

MORADIA NOVA-OEIRAS

A estreitar, vende-se, 3 pisos; 6 quartos; 1 casa banho; várias salas; garagem, aquecimento, materiais de primeira qualidade. O próprio ao preço de 1.450 contos e/ escritura na mão. Resposta a este jornal ao nº 875.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Receitas Desportivas* — A's 15 e 21 e 15: «O grito da alma» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Meu tio Jacinto» e «Meus amores no Rio» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clube* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).
SINTRA — *Marrões* — Largo Afonso de Albuquerque — Estefânia (Tel. 980058).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980156).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).
MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (T. 2910012).
VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Reclamações locais

O problema da habitação dos funcionários de Penedono

PENEDONO, 1 — Esta vila, de riquíssimas tradições históricas, com o seu castelo medieval que parece ter brotado espontaneamente do cabeço rochoso onde foi edificado, dispõe de modestíssimos recursos económicos, sendo o nível de vida da sua população dos mais baixos de todas as freguesias do concelho.

Como sede deste, dispõe implicitamente, das repartições públicas imprescindíveis à sua qualidade: Câmara Municipal, Secção de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Conservatória do Registo Civil, Subdelegação do Comissariado do Desemprego, Estação dos C. T. T., posto da G. N. R., etc., visto ser um concelho de 3.ª ordem.

Como tal, têm estas repartições de estar preenchidas com os seus respectivos funcionários. Acontece, porém, uma coisa deveras curiosa: é que de todo o seu elenco de funcionalismo, somente três são naturais da vila. Todos os restantes aqui vêm fixar residência por força da sua colocação.

Ora Penedono não possui boas casas para arrendar, nem pensões à altura das circunstâncias; de modo que os funcionários que têm de utilizar habitações desconfortáveis procuram afastar-se o mais rapidamente possível desta vila, daí resultando uma prejudicial instabilidade nos quadros.

O problema só pode ser resolvido pela construção de um bairro de moradias de renda económica, destinado apenas a habitação dos funcionários públicos.

APANHADO

mortalmente

pela correia de uma máquina

TONDELA, 1 — Na fábrica de serração e moagem desta vila, sofreu um acidente mortal o operário José Manuel de Matos, de 18 anos. Foi apanhado pela correia de uma máquina, tendo morte imediata. O seu corpo ficou horrivelmente trucidado.

António de Oliveira Amaro FALECEU

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos, netos e mais família cumpram o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realize amanhã, dia 2, às 15 horas, da igreja da Pena (à Calçada de Santana) para o cemitério de Benfica.

ABRAM DROZ

Antigo professor catedrático do I. S. T.
FALECEU

A Société Suisse de Bienfaisance e a Colónia Suíça de Lisboa cumpram o doloroso dever de participar o falecimento do seu antigo presidente e querido amigo e que o seu funeral se realize amanhã, sábado, às 11 e 30, no Cemitério Inglês, onde o corpo se encontra depositado.

Professor Doutor José Caeiro da Matta

Administrador do Banco de Portugal
MISSA DO 30.º DIA

O CONSELHO GERAL DO BANCO DE PORTUGAL participa que, amanhã, dia 2, pelas 12 horas e 30 minutos, na Igreja dos Mártires, será celebrada missa por alma do querido amigo e saudoso colega da Administração, Senhor Professor Doutor José Caeiro da Matta.

Em BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. CHAMBERL.

MARIA GUILHERMINA DO CANTO MONJARDINO

Faleceu no passado dia 26 a Senhora D. Maria Guilhermina do Canto Monjardino, cuja morte não foi participada por determinação da família. Sufragando a sua alma será amanhã, às 9 1/2 horas, celebrada missa por seu eterno descanso na Igreja S. João de Deus.



belo
económico
durável

HAVAS

VUALINE

nova e preciosa étamine para cortinados... toda transparência...
em dralon, TERYLENE, COTTON, ACETATO e RAYON

LAVÁVEL... DURÁVEL... LUMINOSA
DESENHOS VARIADOS... CORES INALTERÁVEIS



ESTAMPARIA MANUAL - CARLTON



A DIGNIDADE de um verdadeiro rei

Quando o duque de Orleães subiu ao trono, sob o nome de Luís XII, alguns fidalgos, intolerantes e turbulentos, começaram a instigar o soberano a que se vingasse dos que se haviam oposto à sua subida ao trono. Compreensivo,



generoso e digno da sua realza, respondeu-lhes o monarca:

— Não compete a um rei da França vingar as injúrias feitas ao duque de Orleães!

Certa vez, um cortesão instigava-o a que contivesse os bens de um burguês que alardeava grande ódio ao futuro soberano. Disse-lhe Luís XII:

— Quando esse burguês me ofendeu, não era eu o seu rei. Agora que o sou, tomei a posição de seu protector. Devo, por isso, perdoar-lhe!

OS QUE SOCORREM quem se perde no mar

Durante o ano findo, os voluntários da Sociedade Alemã para Socorros a Náufragos salvaram ou libertaram de perigo imediato 574 náufragos no Mar do Norte e no Báltico, em 528 intervenções. Além disso, foram retirados de navios ou transportados por sobre o mar 79 doentes e feridos. A Sociedade auxiliou as tripulações de 183 navios e colaborou no salvamento das equipagens dos cargueiros «Fides» e «Ond» encalhados na embocadura do Elba.

Em Junho próximo, deve ser posto em serviço da benemérita instituição um sexto cruzador de socorros.



Biblioteca de especialidade

Foi inaugurada nas termas de Boston, no Yorkshire (Inglaterra), a Biblioteca Nacional



Central de Ciências e Técnica, considerada a maior do género na Europa Ocidental. Possui 350 mil volumes e mais de 24 quilómetros de microfílm. Podem ser livremente consultados por todos os cientistas ingleses, onde quer que se encontrem no país.

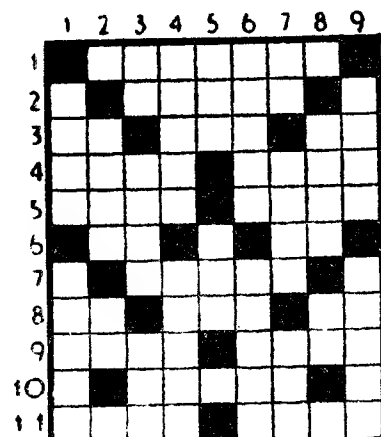


— Há um lugar vago — podem entrar os dois, se quiserem.

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA especial * especial * es

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2926



HORIZONTAIS: 1 — Serpente. 2 — 4 que lugar. 3 — Em o. B. eusa. Pedra de amolar. 4 — Tempo do verbo estar. Meu. 5 — P. chag as asas para descer mais depressa. Pessoa enducação para debulha de cereais. 6 — Graciosa. Artigo definido. Siga. 7 — Bufo. 8 — Semelhância. Pequena poema medieval narrativa ou lírica. Artigo definido. 9 — Sumo pontífice. Além disso. 10 — Desparhar. 11 — Metal precioso. Ratar.

VERTICAIS: 1 — Apellido do político e dramaturgo que foi comissário régio em Moçambique. Estado independente na Ásia. 2 — Empunhar. Butrúquio. 3 — Em a. Iguais. Parocho. 4 — Povoação do concelho do Fundão. Nome de homem. 5 — Eral Capa sem mangas. 6 — Vencer. Versar. 7 — Nota musical. Voz lamentosa do cão. Cincho. 8 — Vila e concelho do distrito de Coimbra. Suspiro. Tempo do verbo ser. 9 — Cidade de Itália. Tostar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2925

HORIZONTAIS: 1 — Paix. Rama. 2 — Os. Edipos. 3 — MAL. Era. 4 — Ar. Atar. 5 — Desabrido. 6 — Ai. Beato. 7 — Sue. DE. 8 — Rito. Ao.

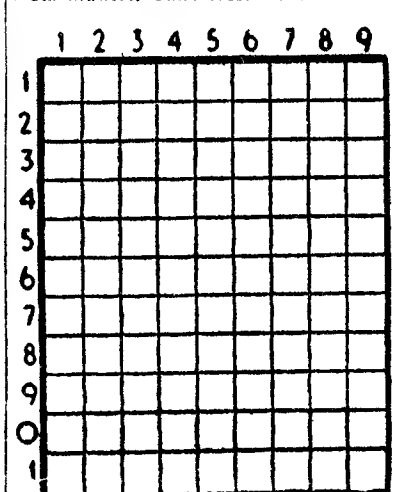
9 — CARRO. Ama. 10 — Acoo. PIOR. 11 — Sossegar. VERTICAIS: 1 — Pomada. Ocas. 2 — Usaveis. Azo. 3 — Urros. 4 — Rê. Babelos. 5 — DE. Be. Tô. 6 — Ri. ARADO. Pg. 7 — Apetito. Aia. 8 — Morado. Amor. 9 — Asaro. Coar.

(Provérbio: MAL DE CARRO, PIOR DE ARADO).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4972

HORIZONTAIS: 1 — Tecido forte de linho. Intemerata. 2 — Serra de Portugal. 3 — Chefe etíope. O nome de uma letra. 4 — Lago. Ave penaltia. Preposição. 5 — Que tem asas. 6 — Espaço de trinta dias. Viscera dupla. 7 — Insectos ortópteros. 8 — Alternativa. Saudáveis. Pronome reflexo. 9 — Dá mios. Benigno. 10 — Urde. 11 — Començais. Clima.

VERTICAIS: 1 — Capital europeia. Adicional. 2 — Preposição e artigo definido. Interjeição de dor. 3 — Seguias. Prefixo que designa ar. Preposição. 4 — Nota musical. Catafalcos. Reis. 5 — Ci-



dade de Itália. Freguesia do concelho do Cartaxo. 6 — Base. Terreiros em frente ou em volta das igrejas. Cãhnamo de Manila. 7 — Emprega. Suspiros. Botequim. 8 — Símbolo químico do germânio. Isolado. 9 — Espécie de choup de família das salicáceas. Apellido.

Solução do problema n.º 4971
HORIZONTAIS: 1 — Ratisbona. 2 — Ara. Ai. As. 3 — Colas. 4 — Cora. Hg. 5 — Varas. 6 — Logreais. 7 — Moias. 8 — Ge. Raiz. 9 — Marrá. 10 — Pi. II. Ale. 11 — Alcafozes. VERTICAIS: 1 — Rã. Calma. Pã. 2 — Ar. Oó. Mil. 3 — Tá. Giga. 4 — Cá. Raeria. 5 — São. Vãs. Rif. 6 — Bilhar. Rã. 7 — Agre. Az. 8 — Nas. Ai. Lê. 9 — As. Assaz. Es.

BRASILEIROS: MUITOS

★ Uma das mais sérias ameaças para o sucesso dos planos de desenvolvimento é o crescimento espantoso da população brasileira. A taxa actual de crescimento demográfico no Brasil é da ordem de 3,5% ao ano, o que significa duplicação em 20 anos (70 milhões em 1960, 140 milhões em 1980, 280 milhões no fim do século). Nasce um brasileiro cada 10 segundos e põem casa 1 milhão e meio de brasileiros por ano, o que exige a construção de uma nova residência de 2 em 2 minutos.

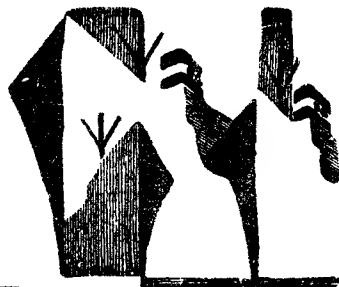
MARCOVA GLORIOSA

★ Alicia Markova anunciou ao mundo da dança a sua retirada definitiva. Nascida em 1910, não dançará provavelmente mais e abrirá um curso de dança. Depois de Karsavina, que deixou de dançar aos 50 anos; depois de Oulavona, retirada em 1960 com 50 anos e que só dança actualmente fora do Bolchoi, Markova é a terceira estrela que sai ainda gloriosa.



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 25555



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

NORTE EUROPA ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

ANVERS PORTUGAL

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Carrega previamente em LEIXÕES)

N/M — «RIIA MARIA» a 4/2/63. Carrega em LISBOA de 31/1/63 a 2/2/63. Carga Frigorífica a 2/2/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes.

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/2/63)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/2/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/2/63 e para CABO VERDE a 8/2/63. Carga Frigorífica a 9/2/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística.

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/2/63)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN ROTERDAO e ANVERS de 4/2/63 a 15/2/63. Em LISBOA, só para MATADI a 20/2/63

N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDAO e ANVERS de 24/2/63 a 8/3/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 13/3/63

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 3/2/63 a 12/2/63

N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de Angola de 24/2/63 a 2/3/63

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M — «COVILHÃ» á carga em ANVERS, de 31/1/63 a 1/2/63

N/M — «CARTAXO» á carga em ANVERS de 7/2/63 a 8/2/63

MARLO

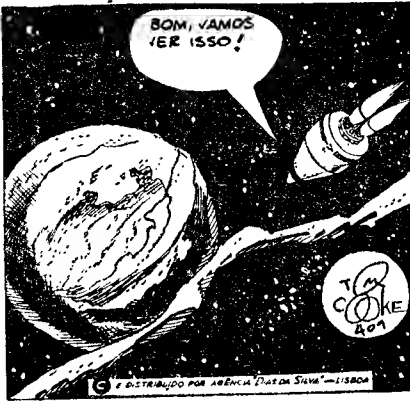
O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

408



MISSÃO A PARAÍSO

por Burt and Butt Arthur



FOLHETIM SEMANAL DO Diário de Lisboa

21

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES —
A tenaz perseguição movida ao esquivo Farnum, conduz Canavan à pequena cidade de Paraíso, no Oeste americano, onde John Stevens e Amos Quimby tombaram vítimas da mão traçadora de Farnum. Ambos foram assassinados. Procurando proteger os interesses de Ginny, a jovem sobrinha de Stevens, Canavan introduz-se na casa de Stevens e aí logra descobrir parte de um mapa de uma jazida que figura nos propósitos de Farnum. Farnum e o seu sócio Walker planeiam o próximo golpe e Farnum surge com uma ideia...

CAPÍTULO V

Walker exteriorizou o pensamento que o afligia.
— Se Canavan tem a metade do mapa de Stevens, como poderemos tirar-lha?
Farnum sorriu.
— Julgo que ele estará mais inclinado a negociá-la connosco quando chegar o momento.
— Negociá-la a troco de quê?
— A metade do mapa pela vida de Ginny Stevens — disse Farnum calmamente.
— Ah! E' então essa a tua ideia. Raptar uma mulher!
— Não gostas da ideia?
— Bem... Foi uma coisa em que nunca me meti. Há homens que são tão sensíveis ao rapto de uma mulher como ao roubo de um cavalo.
— Já estamos muito atolados para recuar — respondeu Farnum. — O jogo é de paradas altas e nunca ninguém ganhou uma vasa grande sem correr um risco. Claro, se tens medo de pisar o

22

risco, é só dizer. Encontrarei outro que ocupe o teu lugar, se na verdade precisas de mais alguém. Sempre deve haver um tipo por aí, com coragem para correr um risco por uma jogada forte.
— Quem falou em medo? — perguntou Walker, zangado.
Farnum soltou uma risada alegre, perante o êxito da sua insinuação.
— Eu sei que não tens. Estava só a provocar-te.
— Bem, e quando fazemos o golpe?
— Logo que estejas pronto.
— Pronto estou eu! — declarou Walker firmemente.
— Ótimo! — disse Farnum. Havia uma poltrona atrás da secretária no canto, e uma cadeira de espaldar direito, em frente. Farnum instalou-se atrás da secretária e fez um gesto a Walker para ocupar a outra cadeira. — Ginny Stevens está hospedada em casa dos Carter. Um dos nossos rapazes avistou Canavan e a pequena quando se dirigiam para lá. Ouve o que tens a fazer.

*

A água aproximou-se de Canavan, baixou a cabeça e relinchou baixinho. Não obteve resposta. Aproximou-se mais e meteu o focinho sob o corpo de Canavan. Este grunhiu um protesto por ser acordado quando ainda lhe apetecia dormir. A água tornou a sacudi-lo e com um suspiro de resignação, Canavan rebelou, abriu os olhos, lançou um olhar mal-humorado a «Aggie» e sentou-se. Na quietude da alvorada, soava o galope abafado pela relva, de um cavalo. Canavan permaneceu imóvel, de ouvido à escuta do tropel que morria à distância, e quando ele deixou de se ouvir, relaxou o corpo e sentou-se de cabeça baixa. Seguidamente, afastou a manta e levantou-se com esforço. Tinha o corpo todo dorido, as pernas e braços dormientes. Curvado para a frente e de punhos fechados, moveu-se em semicírculo como se defrontasse um pugilista adversário, des-

23

ferindo-lhe uma série de socos rápidos e curtos. Quando sentiu que o sangue lhe corria livremente pelas veias dos braços, iniciou uma série de saltos vigorosos, sob o olhar perplexo da montada. Por fim parou com os exercícios ginásticos. A água recomendou a pastar tranquilamente, enquanto Canavan observava o horizonte. Dentro de uma hora, disse consigo próprio, será dia.

Acampara no cabeço de uma colina sobranceira à casa dos Carter. Sentia que durante o dia, Ginny Stevens estaria relativamente segura; só à noite, lhe poderia acontecer qualquer coisa. Por isso, Canavan passava as noites tão próximo quanto possível da casa dos Carter, sem no entanto dizer a ninguém onde se encontrava. Se Farnum arriscasse alguma jogada ao abrigo da escuridão da noite, ele estaria à mão de semear para o impedir de levar a sua avante. Olhou para baixo. Reparou, sem dar muita importância ao facto que o céu clareara bastante.

A seus pés, ficava a casa rancheira dos Carter, de construção sólida e bem acabada. A pouca distância, ficava o barracão que servia de dormitório do pessoal, um casarão baixo, comprido e geométricamente rectangular. Directamente oposto, ficava o celeiro, uma construção alta que dominava todas as outras pela sua altura. Canavan vislumbrou o curral, logo atrás do casarão onde dormiam os vaqueiros. Estava vazio e tinha as portadas abertas. Não se via o mais remoto sinal de actividade.

Ainda que de mau humor, Canavan teve que reconhecer que ainda era muito cedo para uma pessoa já estar a pé, admitindo mesmo que ele se sentia um pouco invejoso de saber alguém muito aconchegado na cama. Começou a preparar o pequeno almoço, mas de subito parou pensativo, talvez mesmo um pouco preocupado, ao recordar o galope do cavalo que ele ouvira quando «Aggie» o acordara.

A si próprio perguntou quem poderia ser o cavaleiro e para onde iria àquela hora quando toda

24

a gente, excepto ele, ainda dormia. Acho que não tinha motivos para dar importância ao facto, mas instintivamente, cavaleiro, Ginny e Farnum, tudo se combinou para lhe causar um certo mau-estar.

Minutos depois, já com todo o equipamento devidamente acondicionado nos alforjes da sela, a manta enrolada e presa ao arçao, Canavan subiu para a garupa de «Aggie» e avançou por entre a relva orvalhada, direito ao outro extremo do cume. Circundou-o e quando chegou à estrada que levava à cidade, o seu olhar caiu sobre um pedaço de fazenda no meio do caminho. Parou imediatamente, seguiu o esvoaçar do retalho levado pela brisa e viu-o cair a uma dúzia de passos dali. Torceu as rédeas da água e avançou pela estrada.

«Aggie» trotava em direcção à cidade quando, passados alguns minutos, Canavan avistou novo retalho preso aos ramos de um arbusto. Aproximou-se, inclinou-se sobre a sela e apanhou-o. Meteu-o no bolso e fez sinal a «Aggie» para prosseguir o caminho. A uma centena de passos, avistou terceiro retalho. Prosseguindo em frente, descobriu mais quatro, todos eles do mesmo tecido, mas cada um mais pequeno que o antecedente. Aparentemente, a fazenda de onde eram arrancados os retalhos começava a escassear. Não lhe restavam dúvidas que aquilo fora feito com um propósito, um indicativo da pista que outrém deveria seguir.

Ao deparar com outro pequeno retalho sobre a relva, a uma dúzia de passos da estrada, avançou na sua direcção, inclinou-se na sela e, sem mesmo desmontar, apanhou-o do chão. Havia um pequeno carreiro ascendente e Canavan resolveu segui-lo para satisfazer a sua crescente curiosidade. Após ter percorrido uma certa distância, conduziu a montada para fora do carreiro, levando-a para o tapete de relva que o marginava, na intenção de abafar os passos da água.

De subito, soou uma detonação e uma bala miou-lhe junto à cabeça, indo morder o terreno alguns lá atrás e fazendo erguer um esguicho

25

de terra. Instantaneamente, Canavan pulou em terra. Virou-se, atirou as rédeas por cima da cabeça do animal e assentou-lhe uma sonora palmada na garupa. Expressando o seu protesto e indignação com um relincho, «Aggie» trotou para a estrada. De arma em punho e de gatas, Canavan correu em frente, saltando de um lado para o outro, numa tentativa de evitar oferecer-se como alvo ao atirador emboscado.

Soou um subito rufar de cascos atrás de Canavan, que fez o rapaz virar vivamente a cabeça. A água, com os estribos chocalhando desordenadamente contra a sela, avançava contra ele, a pleno galope. Mas tão bruscamente como viera, assim guinou à esquerda. Canavan seguiu-a com olhar perplexo. Logo o atirador disparou novo tiro sobre a água, mas não acertou o alvo. «Aggie» descreveu um largo círculo, e carregou de novo, atirando sobre si novo tiro e fugindo como da outra vez. Canavan compreendeu os intentos do nobre animal. Distraindo a atenção do atirador, a água esperava que Canavan pudesse avançar sem ser molestado.

— Se me contassem, não acreditaria! — murmurou Canavan, seguindo com o olhar a correnteza louca da montada.

Soergueu-se um pouco, avistou uma pequena clareira no meio de um denso matagal. Correu nessa direcção. Por sua vez, o atirador avistou-o e virou a arma sobre ele. Canavan disparou dois tiros em resposta e deixando-se cair ao comprido, enquanto lutava por readquirir o fôlego, lobrigou um homem com uma espingarda soerguida, agachado atrás de uma rocha. Imediatamente, Canavan levantou-se e correu zelosamente em frente, mas precisamente nesse momento, o atirador virou-se e vendo-o, levou a arma à cara e apontou. Canavan lutou desesperadamente por sair da linha de mira. Tropeçou e caiu pesadamente.

(Continua)

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

CAPITAL E RESERVAS ESCS. 190.000.000\$00

DIVIDENDO DE 1962

Está a pagamento na Sede e nas Filiais o complemento do Dividendo referente ao exercício de 1962,

Lisboa, 31 de Janeiro de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos
óptimas reproduções

FOTOFILME — Rossio, 101

Telet. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

CARIMBOS

Rápido e perfeito, ANIBAL, gravador
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez,
qualquer quantia em 1.º ou 2.º
hipoteca de prédios, parte de prédios
ou construção. CASA LAIRES,
Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Te-
lefonos 325487 - 370618.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas 11 h.

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 9 às 20 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest 15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.

Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º) às 12 1/2

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

CAIXA DE PREVIDENCIA

DOS TÉCNICOS E OPERARIOS METALÚRGICOS E METALOMECAÑICOS

RUA DE SANTA MARTA, N.º 32 — LISBOA

CONCURSO PARA FORNECIMENTO E MONTAGEM DE RELÓGIOS ELÉCTRICOS COM SINALLIZAÇÃO HORÁRIA E RELÓGIOS DE PONTO

Faz-se publico que, até ao dia 20 de Fevereiro de 1963, se encontra aberto concurso para o fornecimento e montagem de relógios eléctricos com sinalização horária e relógios de ponto, no edificio da nova sede desta Caixa.

As condições do fornecimento e especificações encontram-se patentes na Rua de Santa Marta, 32.

A DIRECÇÃO

NECROLOGIA EM 3 LINHAS

FALECIMENTOS

Engenheiro dr. Abram Droz

Faleceu o sr. engenheiro dr. Abram Droz, de 77 anos, professor catedrático, natural de La Chaux de Fonds (Suíça), casado com a sr. D. Marguerite Pfeminger Droz. O funeral, a cargo da Agência Parata, realiza-se amanhã, às 11 e 30, no Cemitério Inglês.

FUNERAIS

D. Amélia da Conceição Machado

CASTRO DAIRE, 1 — Realizou-se ontem, com grande acompanhamento, o funeral da sr. D. Amélia da Conceição Machado, que contava 74 anos e era viúva do sr. Augusto de Almeida Pinto, que foi uma figura de muito prestígio no meio político da região onde era muito estimado e respeitado, pelos seus dotes de carácter e indefectível republicanismo.

D. Alexandrina da Conceição Goulão

CASTELO BRANCO, 1 — Com 90 anos, faleceu nesta cidade, a sr. D. Alexandrina da Conceição Goulão.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43185
33180 55301 66 72 72-68 00 21

D. Alexandrina da Conceição Goulão, viúva, natural de Cassede e aqui residente. Era mãe dos srs. Joaquim da Silva Salaviza, António da Silva Salaviza, funcionário público e correspondente, em Castelo Branco, do nosso camarada «O Primeiro de Janeiro», e da sr. D. Maria da Silva Salaviza Vicente. O funeral realizou-se hoje para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

Cardeal D. Teodósio de Gouveia

Por iniciativa da Procuradoria das Missões de Moçambique, celebra-se no próximo dia 6, às 12 horas, na igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos), missa por alma do cardeal D. Teodósio Clemente de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, comemorativa do 1.º aniversário do seu falecimento. Será celebrante monsenhor Abílio de Carvalho, que foi muitos anos secretário daquele purpurado.

D. Carlos e D. Luís Filipe

Por alma de D. Carlos e de D. Luís Filipe foram celebradas, esta manhã, duas missas na igreja de S. Vicente de Fora.

Uma das missas, mandada rezar pelo sr. conde de Vale de Reis, teve como celebrante o rev. José Correia da Cunha. A outra, mandada celebrar pela Fundação da Casa de Bragança, reuniu, entre outras individualidades, os srs. prof. dr. D. Manuel de Bragança e prof. dr. Rui de Andrade, membros dirigentes daquele organismo.

O dr. Fernando Pinto Coelho foi nomeado, interinamente, director do Instituto Geofísico de Coimbra.

A folha oficial publica hoje portarias que mandam reforçar os equipamentos das forças aéreas de Angola, de Moçambique e da Guiné.

Tomou posse do cargo de delegado do Procurador da República na comarca de Reguengos de Monsaraz o sr. dr. Augusto Ramos Lopes.

A MEMÓRIA de D. Carlos I vai ser homenageada na Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional, que ontem começou a votar as bases do projecto de proposta de lei sobre a Saúde Mental, presta na tarde-feira homenagem à memória de D. Carlos I, cujo 55.º aniversário da morte ocorre nesse dia.

O período de antes da ordem será inteiramente dedicado à evocação da vida e do reinado do penúltimo monarca português, discursando os deputados srs. prof. Manuel Lopes de Almeida e drs. Júlio Evangelista e Pinheiro da Silva.

DOENÇA SÚBITA e mortal

Encontra-se no Instituto de Medicina Legal o corpo de um indivíduo, de identidade desconhecida, que aparenta ter cerca de 35 anos, que adoeceu subitamente na Damalva, e que, num dos bolsos, tinha um bilhete de comboio, de ida e volta, para o apancheiro daquela localidade.

Empregado comercial morto por asfixia

PORTO, 1 — Na residência dos seus patrões, na Rua do Heroísmo, 63, foi encontrado, esta manhã, inanimado, devido a asfixia, o empregado comercial José Augusto da Costa, de 44 anos. Transportado ao Hospital de Santo António, os médicos limitaram-se a verificar o óbito, sendo o cadáver removido para o Necrotério.

Da ponte ao rio

Esta manhã, quando passava no tabuleiro superior da ponte de D. Luís, precipitou-se no rio Douro o gerente comercial sr. Serafim Pinheiro, de 46 anos, casado, domiciliado na Rua da Vigorosa, 868. O corpo, foi ainda retirado das águas com vida, e conduzido ao Hospital de Santo António, onde faleceu pouco depois.

Assalto a dois estabelecimentos

Os gatinhos depois de partirem o vidro da mostra do estabelecimento de artigos eléctricos, pertencente à firma Rufino Manuel & Pinto, Lda, sito na Rua Egas Moniz, 311, furtaram um aparelho de telefonia e uma máquina de barbear, tudo no valor de alguns milhares de escudos. Também o estabelecimento de máquinas de escrever «A Renovadora», na Rua Fernandes Tomás, 405, foi assaltado pelo mesmo processo tendo os ladrões roubado uma daquelas máquinas.

Falecimentos

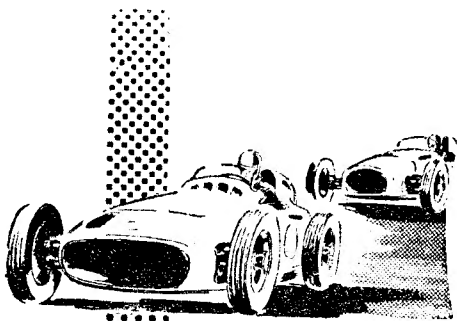
Na sua residência, Avenida Afonso Henriques, 531, em Matosinhos, faleceu a sr. D. Adelaide da Con-

ceição Ribeiro dos Santos, de 76 anos, viúva. A extinta, era mãe do nosso camarada de «O Comércio do Porto», sr. Ribeiro dos Santos. O funeral efectua-se amanhã, a hora a designar, para o cemitério de Matosinhos.

Com 78 anos, faleceu também a sr. D. Maria Adelaide Correia de Carvalho, viúva e proprietária, e moradora que foi na Avenida Marechal Carmona, 854, em Gaia. O préstito, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, às 15 e 30, para o cemitério de Santa Marinha, naquele concelho.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 21 e 30: «Lisboa à noite» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 30: «A sombra da rapina» e «Falar verdade a mentir» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O homem que matou Liberty Valance» (12 anos).
SA DA BANDERA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A cidade contra mim» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Eva» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Viagem de loucos» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «Deus sabe quanto amei».
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Máscaras de cera» (17 anos).
GATILHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O Mundo é um manicómio» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Despedida de solteiro» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O palco das estrelas» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O olho do diabo» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «A família Robinson» (12 anos).



«CASTROL» VENCE EM 4 CLASSES NO ÚLTIMO RALLY DE MONTE CARLO E OBTÉM O 3.º LUGAR DA CLASSIFICAÇÃO GERAL NA MAIS DURA PROVA DE SEMPRE!

1.ª CATEGORIA (CARROS DE TURISMO)

CLASSE 3

- | | | | |
|-----|---------------------------------|----|--------------------|
| 1.º | Rauno Aaltonen/Tony Ambrose ... | em | MORRIS MINI COOPER |
| 2.º | Paddy Hopkirk/Jack Scott ... | em | MORRIS MINI COOPER |
| 3.º | Geoffrey Mabbs/Mike Wood ... | em | MORRIS MINI COOPER |

2.ª CATEGORIA (CARROS DE GRANDE TURISMO)

CLASSE 1

- | | | | |
|-----|--------------------------------|----|--------------------|
| 1.º | Logan Morrison/B. Culcheth ... | em | MORRIS MINI COOPER |
|-----|--------------------------------|----|--------------------|

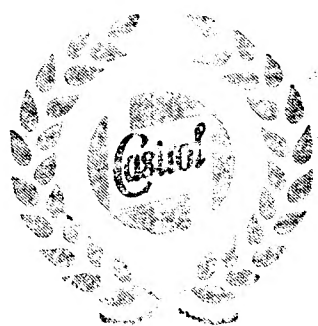
CLASSE 3

- | | | | |
|-----|---------------------------|----|-----------------|
| 1.º | Sydney Allard/T. Fisk ... | em | FORD ALLARDETTE |
| 2.º | Alan Allard/R. Mackie ... | em | FORD ALLARDETTE |

CLASSE 5

- | | | | |
|-----|-----------------------------------|----|---------------------|
| 1.º | Christabel Carlisle/T. Mäkinen... | em | AUSTIN-HEALEY 3.000 |
|-----|-----------------------------------|----|---------------------|

3.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL — RAUNO AALLTONEN/TONY AMBROSE



FOI MAIS UMA VEZ O ÓLEO ESCOLHIDO PARA GARANTIA DO PERFEITO FUNCIONAMENTO DOS MOTORES SOB QUAISQUER CONDIÇÕES DE TEMPO E PERCURSOS!

Cooperativa Agrícola de Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 1 — Na sala da Casa do Povo desta vila, efectuouse uma reunião para eleição dos corpos gerentes da Cooperativa Agrícola, realização do maior interesse e projecção na vida económica e social da área que a mesma vai abranger.

Trata-se, com efeito, de uma organização agrícola do mais vasto alcance, pois a sua múltipla actividade, abrangerá, além deste concelho, os de Alcácer do Sal, Aljustrel, Grandola e Santiago do Cacém.

Ao acto estiveram presentes o Inspector da Zona Sul da D. G. S. A., chefes das Brigadas Técnicas da XIII e da XIV Regiões Agrícolas, o administrador florestal de Beja e presidentes e representantes dos Grêmios da Lavoura das Zonas de Cooperativas.

De entre as muitas dezenas de futuros associados, destacamos a presença do dr. José Guilherme de Melo e Castro, lavrador neste concelho, que foi eleito presidente da assembleia geral da cooperativa.

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — Algarve — R. Fernando Lopes, 1 (Tel. 270271).
BARRIEIRO — Soares — Av. da República, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — Carqueja Afonso — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 230025).
MONTILLO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
SESIMBRA — Lopes — R. Candelo dos Reis, 67 (Tel. 229025).
SETUBAL — Bocagana — Rua do Bonfim (Tel. 23425).
Bairos Santos Nicolau (Tel. 23330).
ALÍOS VEDROS — Portugal — Av. da Liberdade 8.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua destinação utilize os COMBIS ELÉCTRICOS

Boletim do dia

30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Fevereiro de 1933 publicava:

«A Academia das Ciências, criando o Instituto de Altos Estudos, juntou ao esplendor da sua vida académica uma afirmação de modernidade mental que a torna colaboradora efectiva da vida. Os Altos Estudos tiveram o ano passado um ciclo brilhantíssimo. As lições sobre modernas concepções dos mecanismos, que o eminente matemático dr. Mira Fernandes abriu esta noite, na grande sala da biblioteca da Academia, anunciam que será igualmente notável este segundo período de trabalhos».

RADIO

— EMISSORA — Programa «A» — 451 m. — 655 kc/s. — As 17 e 5, Coros das operas: «Aida», de Verdi, e «Príncipe Igor», de Borodine; 17 e 30, Emissão infantil; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Solos de instrumentos; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 40, Rhythms de jazz; 20, Orquestras típicas; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, As nossas canções; 21, Noticiário; 21 e 20, Transmissão do Teatro de S. Carlos da ópera «Arabella», de Richard Strauss. No 1.º intervalo: 10.º episódio do folhetim «A Casa Sombria», de Charles Dickens. No 2.º intervalo: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade).

Programa «B» — 397 m. — 755 kc/s. — As 18, Três canções de Ruckert, de Mahler, pelo contrato Kathleen Ferrier e Orquestra Filarmónica de Viena; 18 e 20, Crónica de artes plásticas; 18 e 30, «Prelúdio, coral e fuga», de Cesar Franck, pela pianista Jacqueline Eymar; 18 e 50, Noticiário regional; 19, «Uma Rapsódia de Somerset», de Gustav Holst, pela Orquestra Sinfónica de Londres; «Sinfonia n.º 5, op. 47», de Shostakovich, pela Orquestra Filarmónica; 20, Noticiário; 20 e 15, Coro: Os Pequenos Cantores de Viena; 20 e 35, Musica de tecla, de Paganini-Liszt, Chopin e Falia; 20 e 50, Musica de arco, de Tchaikowsky e de Rimsky-Korsakoff; 21, Musica ligreira sinfónica, de Ketelbey e de Wildman; 21 e 15, Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 21 e 35, «Londres no Ano do Jubileu da Rainha Vitória», 25.º programa da série: «Os Românticos Dias do Passado»; 22, O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17 e 30, Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35, Orquestra; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Motivos portugueses; 19, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Brasil; 20 e 45, Uma voz e cinco conjuntos; 21, Noticiário; 21 e 16, Novos discos; 21 e 45, Curso de lingua inglesa; 22 e 16, «Uma gota de sangue e renasce uma vida»; 22 e 45, Solistas; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 30, Um artista; 17 e 45, Noticiário; 18, Cruzeiro; 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 30, Uma orquestra; 19 e 15, América Latina; 20, Noticiário; 20 e 10, Intermédio musical; 20 e 30, Musica que o povo canta; 20 e 45, Um conjunto ligeiro; 21, Noticiário; 21 e 15, Curso de lingua inglesa; 21 e 30, Programa leitura; 22, Variedades; 22 e 45, Noite de bailado; 23 e 15, Canções, 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Programa

MUITO LIXO

e pouco dinheiro...

EVORA, 1 — Por quinze mil e quinhentos escudos, o sr. Dionísio Alberto da Silva arrematou todo o lixo da cidade produzido no corrente ano.

Semelhante arrematação deu azo a comentários, dado que o lixo, em anos anteriores, atingiu já a vertigem de cem contos — e é verdadeiramente de estranhar que, embora o lixo aumente, diminua o quantitativo monetário pelo qual o mesmo é adquirido...

dos sócios; 22 e 30, Cativeiro de asinela; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17, «Gaudeamus Igitur», anúncio da estação e resumo; 17 e 2, Nota de abertura ou Um Disco — Um Rito; 17 e 5, Estudio Internacional, em imagens musicais dos Países Baixos — Um programa enviado pela Rádio Nederland, de Hilversum (Holanda); 17 e 20, Eventual; 17 e 30, Trechos de operetas; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Os dois últimos discos; 17 e 53, Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54, Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; 22 à 1, Voz de Lisboa; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

MARES

PREIA-MAR
Dia 1 — As 8 e 10 (3,68 m); 20 e 46 (3,39 m).

Dia 2 — As 9 e 14 (3,45 m); 22 horas (3,35 m).

Dia 3 — As 10 e 38 (3,39 m); 23 e 17 (3,42 m).

BAIXA-MAR
Dia 1 — As 1 e 25 (1,30 m) 14 e 07 (1,34 m).
Dia 2 — As 2 e 43 (1,45 m); 15 e 20 (1,46 m).
Dia 3 — As 4 e 02 (1,49 m); 16 e 46 (1,47 m).

TELEVISAO

Hoje, às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Episódio da série «Guilherme Tell»; 20 e 10, Relatório do progresso; 20 e 25, Pa-

gina 1 — um programa feminino com «Ambiente e Decoração», «Mulher elegante»; 20 e 50, Jane Wynne «Show»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, Seleção Policial; 22 e 20, «Paula e João Maria apresentam um programa de variedades com Paula Ribas, João Maria Tunga, Mimi Gaspar, Rui de Mascarenhas e Orquestra de Jorge Costa Pinto; 23 e 20, Desporto no Mundo; 23 e 35, Temas de Arte — «Gregório Lopes»; 23 e 45, Telejornal e Boletim Meteorológico.

Amanhã, às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «Telejornal Clube»; Concurso Certificados de Aforro; Juventude no Mundo e Conjunto Musical «Os Corvos»; 20 e 30, Teledesperto; 21 e 05, «Amanhã é Domingo»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, «Um Homem Chama-se Felizardo», de Armando Vieira Pinto, episódio, com interpretação de Fernando Muralha, Luís Cerqueira, Grécia de Castro, Vitor Tavares e Manuel Lereño; 22 e 20, Transmissão dos estudos do Porto: «Fim de Semana», com o Conjunto «Os Cinco de Portugal»; 22 e 46, «Hong-Kong»; 23 e 35, «O Fado e a Saudade», com a fadista Fernanda Maria; 23 e 50, Telejornal e Boletim Meteorológico; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — As 21 e 30 — «Escala da mal-faça».

CINEMAS

POLITEAMA — «O analfabeto».

CAPITOLIO — «Intriga em Copenhague».

OLIMPIA — «Ação e fé» (com o chamusca).

COLISEU — «A Fortaleza da Jandira».

RESTEIO — «Pepe».

PROMOTORA — «A sangue e fogo».

SALÃO LISBOA — «Linha por amor».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 30 — «Os Malas».

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 — «Póete a Pau».

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Os direitos da mulher».

VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 — «Ena, tantas!».

ABC — As 20 e 45 e às 23 — «O gesto é tudo».

IMPERIO — As 18 e 30 — «Ratos e homens».

CINEMAS

TIVOLI — «Corpos e almas».

S. LUÍZ — «Uma luz na praça».

MONUMENTAL — «O herói da cidade».

S. JORGE — «Ao longo da noite».

IMPERIO — «Quatro crimes por eume».

EDEN — «Final de julgamento».

ALVALADE — «Uma luz na praça».

CONDES — «O mestre impostor».

ROMA — «O mestre impostor».

ODEON — «A rainha do chanceler».

AVIS — «Tóto, torce o Peppino».

CHIADO TERRASSE — «O caso do monóculo preto».

LYS — «Cinco anos depois».

IDEAL — «O pecado de Raquel Cardo».

ARCO-IRIS — «A última viagem».

JARDIM — «Hawaii azul».

ROYAL — «Um crime na Riviera».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compr	End	C. Diversas	Efec	Compr	End
Cons 2 1/4 % 1 10 ...	—	—	653\$00	Cimentos Fejo	—	700\$00	740\$00
Cons 3 % 1 10	—	—	685\$00	Cimentos Leiria	—	—	600\$00
Cons 3 1/2 % 1 10	—	—	804\$00	Credito Predial	40\$00	40\$00	40\$20
Centenários 4 % 1940 ..	—	—	1.850\$00	Industria Aliança	—	—	—
Obrg Pes. 2 1/2 % 1942 ..	—	1.017\$00	—	Portugal Colonias	537\$00	535\$00	538\$00
Obrg Pes. 2 1/2 % 1943 ..	—	1.017\$00	—	Nacional Navegação	—	645\$00	675\$00
Obrg Pes. 2 1/2 % 1944 ..	—	1.017\$00	—	Colonial Navegação	—	455\$00	480\$00
Externo 1 série	1.140\$00	1.135\$00	—	Port de Celulose	—	3.050\$00	3.100\$00
Ext 1.ª série car	1.142\$00	1.140\$00	—	Portuguesa de Pesca	—	—	895\$00
Externo 2 série	—	—	—	Port de Tabacos	—	218\$00	220\$00
Ext 2.ª série car	—	—	—	Tabacos de Portugal	—	550\$00	600\$00
Externo 3.ª série	—	—	1.340\$00	Aguas Electricidade e Gás	—	—	—
Ext 3.ª série car	—	1.335\$00	—	Aguas Lisboa 1934	—	340\$00	350\$00
Aut 3.ª série s/f	—	220\$00	—	Aguas Lisboa 1938	—	340\$00	350\$00
Obrigações	—	—	—	Elect das Beiras	—	1.650\$00	1.700\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	500\$00	—	Gás e Electricidade	304\$00	304\$00	304\$50
Norte de Portugal 5 %	—	—	102\$00	Alto Aentejo	151\$00	150\$50	151\$50
As Elect 3 3/4 %	—	915\$00	925\$00	H. E. Alvado	1.115\$00	1.115\$00	1.120\$00
As Elect 4 %	—	—	—	H. E. Zézere	—	1.220\$00	1.240\$00
As Elect 4 1/2 %	—	—	984\$00	Nac. de Electricidade	—	1.235\$00	1.240\$00
As Elect - %	1.002\$00	—	—	União Electrica Port	—	144\$00	145\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	H. E. do Douro	1.060\$00	1.055\$00	1.065\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	87\$00	89\$00	H. E. Portuguesa	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	H. E. S. Estrela 5 %	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—				
U. E. P. 5 % 1951	98\$50	98\$00	98\$50				
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—				
U. E. do Douro	—	—	990\$00				
H. E. S. Estrela 5 %	—	—	755\$00				
U. E. P. 4 1/2 %	—	1.002\$00	1.003\$00				
Metropolitano	965\$00	964\$00	965\$00				
Ações	—	—	—				
Bancos	—	—	—				
Afentejo	—	—	520\$00				
Angola	—	1.500\$00	1.800\$00				
Espirito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	1.950\$00	1.940\$00	1.960\$00				
Portugal	—	—	—				
Ultramarino	1.210\$00	1.210\$00	1.220\$00				
Agricultura	51\$00	50\$00	52\$00				
Seguros	—	—	—				
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	—	280\$00	—				
Sagres	—	—	—				
Pagus	—	—	—				
Soberana	—	1.400\$00	1.700\$00				
C. Ultramarinas	—	—	—				
Ag. Cassequei	500\$00	500\$00	510\$00				
Ag. das Neves	—	—	—				
Agric. Colonial	—	100\$00	125\$00				
Açúcar de Angola	520\$00	517\$00	525\$00				
Boror	—	95\$00	—				
Tabinda	—	—	—				
Cadã	—	750\$00	800\$00				
Colonial do Buzi	—	76\$00	80\$00				
Ilha do Príncipe	—	—	490\$00				
Incomati	—	—	—				
Mocambique	—	34\$00	35\$50				
Zambézia	—	45\$00	48\$00				
Diamantes	422\$00	420\$00	425\$00				
Lobite	517\$00	517\$00	520\$00				

BANCO BORGES & IRMÃO



PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa 10 Sul	38\$25	39\$25
Amanha	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$35	28\$65
Dólares de 5 e 1000	28\$55	28\$85
Argentina	\$10	\$23
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$58,3	\$58,6
Brasil	\$0,6	\$0,5
Canadá	26\$25	26\$75
Congo	\$09	\$13
Colômbia	4\$05	4\$25
Espanha	\$47,2	\$48,2
Francia (N Franco)	5\$77	5\$92
Holanda	7\$85	8\$10
Inglaterra	79\$75	81\$25
Itália	\$04,53	\$04,4
Marrocos	5\$25	5\$55
Noruega	\$900	\$910
Suécia	5\$40	5\$70
Suiza	6\$53	6\$73
Outros:		
Inglaterra (Libra)	281\$00	291\$00
Portugal - Barra	82\$30	83\$00
Portugal - Barra fino	82\$50	83\$20

BURNAY L. DA Telet. 321273
Notas estrangeiras
Papéis de crédito

FARMACIAS

TURNO G
(Ver pelos nomes das indicações e telefones entre parêntesis)

ALVALADE — Zil., Av. da Igreja, 9-D (711780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * Celta, R. Moura, Girão 3-B (710621).

ALCANTARA — Baírrão, R. Prior de Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil., Av. da Igreja, 9-D (711780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * Celta, R. Moura, Girão 3-B (710621).

AMOREIRAS — Britânica, Tr. da Lésua da Póvoa, 5-B (689250).

AREIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega 5-A-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) * Vale, Av. Marques de Tomar, 45-49 (773043) * Dalva, Av. Duque de Avila 125 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) * Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poco dos Negros, 115 (663961).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).

ESTEFANIA — Pancada, Ld., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

GRACA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).

MADRAGOA — Eduardo A. Cesar, R. das Trinas, 102 (662631).

MOURARIA — J. Ribeiro, Ld., Largo das Olarias, 33 (864643).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) * Vitalis R. Morais Soares, 66-A (848011).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 1, 16 (Bairro St.ª Engrácia) (728395 720703).

PRINCÍPIO REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luis de Camões, 48-50 (638625).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) * Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) * Prazão, R. da Cruz de St.ª Apolónia 90-92 (847019).

VIDA ARTÍSTICA

A exposição de Ayres Ferreira na S. N. B. A.

Tem sido muito visitada a exposição do pintor Ayres Ferreira, na S. N. B. A., inaugurada no sábado passado, e que continua aberta ao public

DESPORTOS

PUGILISMO

NA SESSÃO LUSO-ESPANHOLA

DIAMANTINO RODRIGUES E PORTUGAL NUNES

FORAM OS MELHORES VENCEDORES

A sessão internacional, ontem «directa», bem executada e po-
fectuada teve, mais uma vez, o
apoio e o carinho do publico, que
encheu o Pavilhão dos Desportos.
Os pugilistas souberam dar ao em-
bate a tinteira de coragem, movi-
mento, e combatividade que tor-
nam o pugilismo um espectáculo
emocionante.

O programa resultou bem, mas
não foram os combates internacio-
nais os que maior interesse desper-
taram. Houve nítido desequilíbrio
físico e técnico entre os pugilistas
portugueses e os sevilhanos.

O melhor combate da noite foi,
no que respeita a técnica, o trava-
do entre Diamantino Rodrigues
(Cova da Piedade) e Jorge Pessoa
(Rio de Janeiro). O piedense com-
provou a sua intuição (é uma das
melhores promessas do nosso pu-
gilismo) e venceu por pontos, após
brilhante exibição.

Nos preliminares verificou-se um
«nulo» entre os mínimos, António
Manuel (Ginásio do Sul) e Fausto
Luís (Rio de Janeiro), que abriram
a sessão com um combate duro,
movimentado e corajoso.

Em meios-médios ligeiro, Raul
Pina (Sporting) venceu, por pon-
tos, e com larga vantagem Américo
do Carmo (Mouraria). O Sportin-
guista derrubou o adversário nos
primeiro e terceiro assaltos, graças

Linha de CASCAIS

Cinemas

PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «Promessa de marinheiro» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 17 e 21 e 30: «A história de um tes-
tamento» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «O ladrão apaixonado» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. dos Com-
batentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — R. Bernar-
dim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da
Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OLIVAS — Central — R. João
Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Brandão — Av. da
República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Ostende — R. de
Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — Cordeiro — R. Fre-
derico Arouca, 16 (Tel. 280170).

por um «directo» á cabeça, a se-
gunda, por um «hook» ao fígado e
a terceira, por um «gancho» á ca-
beça.

Cremes que Portugal Nunes nem
chegou a suar... É por isso neces-
sário que arranjam adversários mais
fortes para se lhe valorizar o «pal-
marês».

As arbitragens foram bem con-
duzidas por Joaquim Teixeira, An-
tónio Fontes, Mariano Pedro e Ju-
lio Martins.

Antes dos combates, os pugilistas
sevilhanos e lisboetas trocaram ga-
lhardetes.

«SWING»

O CLUBE NAVAL DE LISBOA

encerrou
as comemorações
do 71.º aniversário

O Clube Naval de Lisboa encer-
rou ontem as comemorações do 71.
aniversário com o já tradicional
banquete de confraternização. O
mesmo ambiente de simpatia com
a presença de figuras gradas do
club e dos desportos náuticos a
dizer-nos que a sua amizade pelo
club só desaparecerá quando a
morte ceifar as suas vidas. Lá es-
tavam a figura de Alberto Totta
e as de Cardoso de Oliveira, dr.
Leopoldo Leherfeld e, pela pri-
meira vez, a do mestre Carlos Gon-
çalves, além de muitas outras, a
par do sócio mais moderno do club,
Manuel Cartaxo Miranda, exor-
tado por vários oradores a seguir
o rastro dos anteriores sócios.

As tradições do club, o proble-
ma da necessidade de uma nova
sede o amadorismo em que vive
o velho C. N. L. (e muito simpá-
ticamente não foram esquecidas co-
lectividades congêneres, como a
Associação Naval de Lisboa e até
os clubes figueirense), foram os
casos sobre os quais incidiram mais
directamente as palavras de Fre-
derico Burnay, presidente do con-
selho director, Cardoso de Oliveira,
Ildefonso Novoa, o novo presidente
eleito, e, por ultimo Alberto Totta,
sempre com o mesmo espírito mo-
ço.

Falaram, ainda, o sr. dr. Ayala
Botto, em representação do sr. Di-
rector-Geral dos Desportos, a per-
mitir fundadas esperanças de que
o auxilio do Totobola poderá che-
gar ao C. N. L. para satisfação dos
seus maiores anseios; e o nosso ca-
marada, Raul de Oliveira, em nome
da Imprensa, para felicitar o club
e agradecer as referências amá-
veis para com os jornais, rádio e
televisão, proferidas em tom de
sinceridade pelos oradores acima
referidos.

Benfica-Sporting

amanhã no Restelo

disputam a final

do «Distrital» de reservas

A Associação de Futebol de Lis-
boa marcou para amanhã, às 15
horas, no Estádio do Restelo, a fi-
nal do campeonato distrital de re-
servas.

Defrontam-se o Sporting e o Ben-
fica e isso é suficiente para justifi-
car o enorme interesse que o en-
contro está a despertar entre os
adeptos dos dois populares clubes.

Tanto no Benfica como no Sport-
ing devem alinhar elementos de
primeiro plano, alguns já utilizados
nas categorias principais, o que re-
força a expectativa geral.

A lista dos juniores
para o jogo contra a França

O seleccionador nacional de ju-
niors designou os seguintes dezaseis
elementos com vista ao jogo
contra a França:

Benfica — Melo, Madeira, Bento,
Sério, Bernardo, Rousseau, Arcanjo
e Guerreiro; Belenenses — Raul, Ca-
neiro e Godinho; Sporting — Tei-
xeira; Leixões — Esteves; Académica — Duarte; F. C. Porto — José Sil-
va e Atlético — Candeias.

Estes jogadores vão no próximo
dia 11 para Vale de Lobos onde fi-
carão em estágio até ao dia do en-
contro.

Futebol amador no Sporting

Na secção de futebol do Sporting
Clube de Portugal, no Estádio Alva-
lade (porta 10-A), está aberta a ins-
crição aos sócios e simpatizantes do
club, dos 18 aos 25 anos, que o
queiram representar no «Distrital»
de amadores a realizar, brevemente.

O Dukla empatou
com o Vasco da Gama

CIDADE DO MEXICO, 1.—O Vas-

HÓQUEI EM PATINS
em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 1.—Para
a Taça «Cidade de Lourenço Mar-
ques», em hóquei em patins, regis-
taram-se os seguintes resultados:

Sindicato, 4-1.º de Maio, 0 e Spor-
ting, 4-Ferroviário, 2.

O Sporting comanda a classifica-
ção com 22 pontos, seguindo-se-lhe
o Malhangalene, 21; Ferroviário e
Sindicato, 20; Desportivo, 19 e 1.º
de Maio, 8.—(L.).

co da Gama, do Brasil, ganhou o
torneio pentagonal da Cidade do
México, ao empatar com o Dukla,
da Checoslováquia, por 1-1, ontem,
à noite. Ao intervalo, os brasileiros
venciam, por 1-0.

No primeiro encontro da noite, o
Oro, de Guadalajara, derrotou o
America, por 2-1.—(A. N. I.).

OS ENCONTROS DE JUNIORES

não podem disputar-se
da parte da tarde

A F. P. F. comunica que a Direc-
ção-Geral dos Desportos mantém
o princípio de que os jogos de ju-
niors devem realizar-se de ma-
nhã, não sendo, portanto, de auto-
rizar a disputa de qualquer encon-
tro desta categoria, da parte da
tarde.

A propósito dos argumentos apre-
sentados, recentemente, para pedir
a efectivação de um jogo, á tarde,
o sr. dr. Valadão Chagas, direc-
tor-geral dos Desportos lavrou o des-
pacho que, a seguir, se transcreve:

«Em vista a evitar prejuizos de
organização, autorizo, embora a tí-
tulo excepcional, a realização ás
15 horas, do jogo de futebol refe-
rido, na categoria de juniores.

«Não parece, no entanto, que pos-
sa invocar-se para a realização de
jogos de juniores na parte da tar-
de, como no presente caso, o argu-
mento da rivalidade existente en-
tre os dois grupos. Bem antes pelo
contrário, no caso de atletas junio-
res, têm de evitar-se rivalidades
doctas, exaltações desproposita-
das ou perniciosos clubismos da as-
sistência, cuja influência em atletas
em formação não conduzirá, natu-
ralmente, á satisfação mais salutar
dos altos objectivos do desporto».

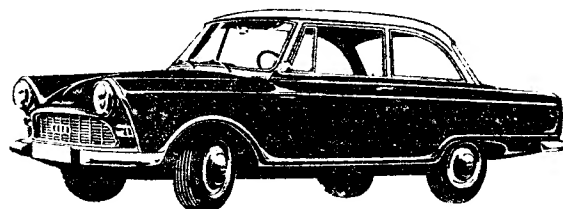
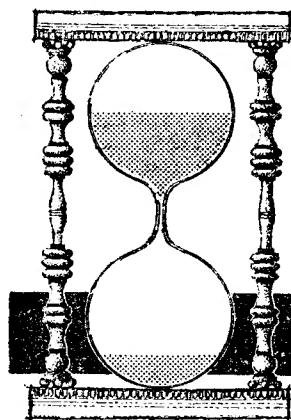
NO PORTO

«Mário de Lisboa» encontra-se
à venda a partir das 21 horas, nas
tabacarias de MATOSINHOS, FIZ,
AVENIDA DA BOA VISTA, ARVA-
LHOSA, PRAÇA MARQUES DE
POMBAL, RUA DE VISTA CA-
BRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA
DA REPÚBLICA e BONFIM

Tempo é dinheiro ...

poupe tempo numa

escolha acertada



DKW Junior de Luxo

AUTO UNION DKW

Com lubrificação automática do moto-
Sem mistura ao abastecer

DECAUTO

Rua Duque de Palmela, 27-A - 27-B Lisboa
Agentes em todo o País



PARTIDAS

DESTINO

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE DOM
HENRIQUE»

2 de Fevereiro, às 12 horas

«VERA CRUZ»

6 de Fevereiro, às 12 horas

«LUGELA»

8 de Fevereiro

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO
CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega em Lisboa até 30 de
Janeiro.

Com escala por LAS PALMAS, para: LUANDA e LOBITO. Carrega
em Lisboa de 1 a 3 de Fevereiro.

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA,
PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e POR-
TO ALEXANDRE (se necessário).

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

11 de Fevereiro, às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA,
CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs 369621 8—PORTO: R. Infante D Henrique 9—Tel 23342